



CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento

RELATÓRIO DE GESTÃO

2008



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da Agricultura
Pecuária e Abastecimento





APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A **CEASAMINAS**, cumprindo as determinações legais apresenta seu **Relatório de Gestão 2008**, elaborado em consonância com as determinações expressas no artigo 3º da instrução normativa TCU Nº 57, DE 27 DE AGOSTO DE 2008 e DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO TCU, O presente documento retrata a apresentação da prestação de contas da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS (**CEASAMINAS**).

Em 2008 a Empresa passou por um período de ajuste orçamentário ao exercício anterior, principalmente, devido ao Acórdão 1035/05, do egrégio Tribunal de Contas da União – TCU. **A CEASAMINAS** teve frustradas várias de suas licitações para concessão do direito real de uso de suas áreas. No segundo semestre de 2008 a empresa intensificou e promoveu ajustes no sentido de melhorar o seu desempenho através da gestão por sistemas de pacotes **PROMOVENDO** melhorias de receitas e contenção de despesas ajustando ao orçamento de receita, custeio e investimentos programado no PDG 2008 (Programa de Dispêndio Global).

A diretoria intensificou novos métodos de gestão com a contratação de consultoria especializada no sentido de melhorar o desempenho da Empresa; licitou e contratou empresa para edificação e reconstrução do pavilhão 6 com estruturas modernas que proporcionará maior desempenho funcional, levando a empresa Ceasaminas a diminuir os prejuízos financeiros, frutos do incêndio ocorrido no referido pavilhão em 2006 e com objetivo de retornar os lojistas que ocupam pavilhão 4, do GOVERNO DO ESTADO DE MG, desalojados devido ao incêndio. Juntos, estes fatos fizeram com que as receitas da empresa tivessem uma significativa redução, comprometendo o fluxo de caixa e, conseqüentemente, os investimentos programados para 2008. A reconstrução do Pavilhão 6 estava prevista utilizando recursos do seguro feito junto ao Unibanco, o que somente ocorreu no mês de dezembro 2007, no montante bruto de R\$ 1.041.315,88 (Um milhão, quarenta e um mil trezentos e quinze reais e oitenta e oito centavos), líquido após impostos (IRPJ+CSSL) de R\$ 765.966,01 (setecentos e sessenta e cinco mil novecentos e sessenta e seis reais e um centavo). Sendo o valor licitado



de R\$3.378.884 para a reconstrução do referido Pavilhão 6, superior o valor recebido da seguradora. A CEASAMINAS continua buscando judicialmente o ressarcimento da diferença, ou seja, o diferencial entre o valor real da reconstrução e o valor recebido.

Política de investimentos.

Mesmo diante desse cenário desfavorável E DA CRISE ECONOMICA, a atual Diretoria Executiva envidou esforços para retomar a expansão da empresa. Desenvolveu estudos e licitou novos procedimentos de embalagens de produtos hortigranjeiros, com a finalidade de implantar o BANCO DE CAIXAS de embalagens, caixas plásticas higienizadas, e a terceirização destes serviços, já contratada em 2008 que será implantada em 2009.

A RESTRUTURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MLP. Em 2008 foram realizados investimentos nos MLP dos entrepostos proporcionando melhorias significativas ao seu funcionamento com recurso da ordem de R\$ 436, 863,00 (quatrocentos e trinta e seis mil e oitocentos e sessenta e três reais).

NAS UNIDADES DO INTERIOR, UBERLANDIA, GOVERNADOR VALADRES, CARATINGA, JUIZ DE FORA E BARBACENA foram investidos valores significativos proporcionando melhorias e modernização nos entrepostos, AREA DE SEGURANÇA,

Foram feitos investimentos próprios e parcerias bastante significativos com Aceasa, em projetos de transito e segurança e execução com implantação de câmeras de segurança, construção de áreas de apoio e mão de obra especializada, contratação de segurança patrimonial visando dar maior segurança no entreposto.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Banco de Alimentos/Prodal UNIDADE CENTRAL, tendo como participantes o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a CONAB e COMERCIANTES DOS ENTREPOSTOS tendo como objetivo de combater o desperdício alimentar e integrando a empresa ao Programa de Combate a Fome e a Miséria do Governo Federal. A **CEASAMINAS** vem desenvolvendo em todas suas unidades o programa de distribuição de alimentos através do Banco de Alimentos implantado pela sua Diretoria. E Continua buscando junto ao MDS PARCERIA NO SENTIDO



DE CONSTRUIR 03 NOVOS BANCOS DE ALIMENTOS EM SUAS UNIDADES DO INTERIOR, destacando a unidade de Uberlândia já OPERANDO EM LOCAL CONTRATADO PELA CEASAMINAS E ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO ENTREPOSTO,

Em 2008 o PRODAL (Programa Banco de Alimentos da Ceasaminas, Unidade Contagem/MG), atendeu 19 MUNICIPIOS DA GRANDE BHTE, vinte e sete mil pessoas em 230 instituições conseguindo o recorde em doações com 1.060.238 kg de alimentos doados. Implantação do novo tele centro em parceria com o MDS. A Ceasaminas aderiu ao programa pro - equidade gênero da secretaria especial de políticas para as mulheres, adolescente aprendiz, pequeno jardineiro e escola cidadã atendendo a centenas de crianças nos entrepostos.

Obras de implantação da **Unidade de Conservação Ambiental da CEASAMINAS** foram reprogramadas para exercício de 2009 com futuras parcerias que estão sendo estudadas, nas quais será instalado um centro de educação ambiental e que proporcionará um espaço de formação, informação e lazer para toda a comunidade; a ampliação da sede da Associação Recreativa e Beneficente dos Empregados da **CEASAMINAS** – ARBECE foi reprogramada para 2008. A obra irá criar um espaço adequado para a realização de cursos, treinamentos, atividades de lazer e confraternização dos empregados da estatal; reforma da área da administração da Unidade de Contagem, melhorando as condições ambientais e ergonômicas, proporcionando melhores condições de trabalho a todos os empregados da administração daquela unidade e aos usuários do entreposto. Além destas, foram realizadas diversas obras para manutenção e melhoria das atividades da empresa. Investimentos: É mister frisar que os Investimentos no Ativo Imobilizado realizado pela empresa foram da ordem de **R\$ 827.263**. Receitas: Havia, inicialmente, previsão de Receita **R\$ 26.780,868. 00 (vinte e seis milhões setecentos oitenta mil e oitocentos e sessenta e oito reais)** em função da previsão de arrecadação com o Termo de Ajustes de Conduta (TAC), fato que não ocorreu devido a problemas burocráticos, e agravados pelas Licitações desertas das Lojas do Pavilhão G1 entre outras receitas não efetivadas, totalizou em **R\$ 25.446,297. 00 (vinte e cinco milhões quatrocentos e quarenta e seis mil e duzentos e noventa e sete reais)**. Ressaltamos que a receita bruta em 2008



obteve um aumento de 21,28% em relação a 2007, o orçamento de 2008 proporcionou um cumprimento de metas pré estabelecidas pela diretoria apresentando um lucro líquido de 2.263.413, ou seja, 37,44% o mais comparado 2007, evidenciando um possível pagamento do PLR, no valor de R\$ 134.387,00 AOS FUNCIONARIOS DA EMPRESA CONFORME PRE REQUISITOS DO DEST, OU SEJA, TER ATINGIDO GRAU DE CUMPRIMENTO DE 89%, SUPERIOR AO GRAU MÍNIMO ESTABELECIDO PELO ÓRGÃO. EM 2008, O VALOR DOS DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS FOI DE R\$ 537.561.

O faturamento relativo ao TAC (TERMOS DE AJUSTE DE CONDUTA) atingiu montante significativo no desempenho orçamentário deste exercício. A diretoria tomou a iniciativa de adequar o orçamento geral à situação real da empresa, priorizando os investimentos que melhor atendesse seus objetivos, possibilitando a obtenção do Resultado líquido, após impostos (IRPJ+CSSL), superior em 35.8% ao ocorrido em 2007,

No exercício de 2008 a atual diretoria envidou esforços em acelerar os processos de regularização dos contratos relativos aos Termos de Ajuste de Conduta (TAC), concluindo desta forma a regularização de todos os processos, fato que implicará no recebimento do total proposto até 2009.

UNIDADES DO INTERIOR: Vários projetos de pequeno e médio porte foram realizados nas unidades do interior, visando melhor racionalidade na operação das unidades, bem como, realizações na área social.

Orçamento Gerencial: A **CEASAMINAS** deu prosseguimento em 2008 à implantação de seu orçamento gerencial visando melhor gerenciamento da empresa. Ainda no sentido de melhorar o clima organizacional e as condições de trabalho e reter talentos, foi realizada uma pesquisa de mercado e formulada uma proposta de realinhamento salarial para as categorias de Auxiliares de Serviços Gerais – ASG – e Técnicos de Nível Médio – TNM, da empresa.

A Diretoria Executiva também aprovou uma proposta de modificação do organograma que será elaborado em 2009, tornando-o mais moderno, enxuto e adequado à sua atual estrutura e aos mais recentes conceitos da moderna Administração. Para melhor equipar seus empregados com ferramentas modernas e produtivas e assegurar informações gerenciais confiáveis e tempestivas que auxiliarão nas tomadas de decisão da Diretoria Executiva, a empresa iniciou em



2008 a implantação do seu Sistema Integrado de Gestão. Para dar suporte ao novo sistema, também foram adquiridos e locados novos computadores e impressoras e outros equipamentos de informática necessários ao desempenho da empresa.

Em Dezembro de 2006 foi assinado um convênio entre o MDS e a **CEASAMINAS** para utilização do software de rede Gestão de Banco de Alimentos desenvolvido pela equipe técnica da **CEASAMINAS**.

A **CEASAMINAS** continuou no fortalecimento de sua imagem institucional, dando prioridade à divulgação dos programas e ações da empresa em 2008. Dentre os eventos realizados destacamos a criação de novos meios de comunicação com o público em geral. A empresa lançou o informativo e continuou dando ainda mais ênfase ao “**CEASAMINAS FAZ**”, o qual já se tornou o principal elo entre a Administração e o conjunto dos usuários da estatal. O site da empresa apresentou um aumento nos acessos, em relação ao ano anterior, reflexo do maior conhecimento do público alvo. A empresa passou a divulgar suas informações através de projetos e eventos culturais, ex: Nosso Canto, Ceasa Musical, este no MLP e apoio aos visitantes. Em 2008 a Ceasaminas recebeu inúmeros visitantes interessados em conhecer a empresa em seus mínimos detalhes.

“Importantes eventos foram realizados: Seminários sobre regularização de Tarifas” provenientes dos termos de ajuste de conduta (TAC) dando aos usuários lojistas, segurança em suas atividades.

Conclusão das obras do Banco de Alimentos, o qual representa importante ação social.

A **CEASAMINAS** esteve presente em diversos eventos: 97 eventos envolvendo diversos públicos, agroex, (agronegócio para exportação) amigos da Ceasaminas, seminário mineiro de embalagens para frutas e hortaliças e agoint entre outros

A Ceasaminas foi representada em Eventos importantes do setor nos encontros da ABRACEN – Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento, em Julho, na cidade de Fortaleza, pelo Diretor Presidente Amarildo de Oliveira, em Dezembro de 2007, e em Brasília/DF, pelo atual Diretor Presidente João Alberto Paixão Lages.



A **CEASAMINAS** atuou fortemente no **PROHORT**. - **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro**, através de acordo com a **CONAB** - **Companhia Nacional de Abastecimento** e a **ABRACEN**.

O **DETECWEB** - Sistema de Informações Técnicas e Econômicas criado pela Ceasaminas passou a ser adotado como modelo nacional para gerenciamento de Informações em 54 Centrais de Abastecimento de 21 Estados da Federação. Encontra-se em andamento a parceria com o Estado do Espírito Santo/ES. A empresa firmou contrato de Cooperação Técnica para implantação do sistema de informações (SIM) para integração da cadeia de negócios do mercado composto de um circuito via internet interna. A Ceasaminas é uma referência das centrais em serviços de informação de mercado no BRASIL. A principal atividade do Agro-qualidade baseou-se nos seguintes programas:

Ceasaminas no Campo:

Sete Cursos foram ministrados pela equipe técnica da Ceasaminas nos barracões dos produtores em diversos municípios produtores de frutas e hortaliças.

Programa Barracão do Produtor:

Atualmente existem 28 unidades já instituídas, sob a coordenação técnica da **CEASAMINAS**, em 2007. Com resultado satisfatório e objetivo centrado em promover a capacitação gerencial, organizacional e operacional dos produtores e suas entidades.

Nos municípios produtores de Horticultura, do Estado de Minas Gerais, ações como o contrato de Cooperação Técnica com a Ceagesp que visa intercâmbio de informações relevantes entre as duas Centrais e adesão ao programa brasileiro para modernização da horticultura, divulgando e implantando as normas oficiais do MAPA.

Na área de segurança a empresa agiu ativamente. Foi criado o Plano de Segurança da **CEASAMINAS**, no qual foram previstas inúmeras ações visando melhorar as condições de segurança nos entrepostos da empresa, inclusive a elaboração dos projetos de prevenção e combate a incêndio e o projeto de monitoração eletrônica que está sendo submetido à análise de sua viabilidade e que foi incluído no orçamento de investimento de 2008. Ainda visando à segurança e o bem estar dos seus usuários, foi efetivado convênio não oneroso com uma



empresa de ônibus que disponibilizou um microônibus para o transporte gratuito de pessoas na área do entreposto de Contagem, proporcionando mais conforto aos cerca de 500 usuários que o utilizam diariamente.

A empresa deu continuidade às ações do seu **Planejamento Estratégico**, além de iniciar um processo de revisão do mesmo, visando adequá-lo às mudanças estruturais e conjunturais e às novas perspectivas surgidas no último ano. Também foi dada continuidade aos programas sociais da CEASAMINAS, os quais atendem e beneficiam milhares de pessoas nos entorno de seus entrepostos, com destaque para o Programa de Distribuição de Alimentos em suas unidades, o Ps do Projeto Juventude Cidadã, com funcionamento no entreposto de Contagem, beneficiando cerca de 90 jovens da comunidade do entorno. A Juventude Cidadã é um projeto do Governo Federal destinado a qualificar jovens entre 16 e 24 anos de idade para o mercado de trabalho.

Área de Agro qualidade: O Programa Barracão do Produtor foi considerado apto a receber o TROFÉU CATEGORIA “OURO”, no primeiro lugar. Prêmio instituído pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte – COMUSANBH – Ciclo Maria Regina Nabuco.

Os itens acima relatados são alguns exemplos das diversas e inúmeras ações realizadas pela empresa em 2007.

Apesar de todas as dificuldades apresentadas no exercício em tela, 2008 foi um ano de grandes realizações para a CEASAMINAS, frutos do empenho da atual Diretoria Executiva, sempre comprometida com a busca dos melhores resultados possíveis, com ética, com responsabilidade social e em conformidade com os princípios legais e do constante apoio do **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA)**, órgão superior, dos Conselhos de Administração e Fiscal e do empenho de todo o seu corpo funcional.

EM 2009 HÁ UMA PREVISÃO DE MELHORES RESULTADOS.

Contagem, 17 de março de 2008.



ESTE RELATÓRIO DE GESTÃO, relativo ao exercício de 2008, obedece às determinações expressas no art.3º da Instrução Normativa TCU nº57, de 27 de agosto de 2008, e Decisões Normativas N.ºs. 93/2008 e 94/2008, ambas de dezembro 2008 e do Tribunal de Contas da União - TCU. O presente documento retrata a PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS.

I- DADOS GERAIS – IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo da Unidade e Sigla

Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS

CNPJ: 17.504.325/0001-04

Natureza Jurídica:

Sociedade de Economia Mista – Estatal Federal

Vinculação Ministerial

Vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Endereço Completo da Sede

BR0 40 KM 688, Bairro Guanabara, Contagem CEP: 32145-900 MG. Tel. (31) 3399
– 2122 Fax: (31) 3394 – 2709

Endereço da Página Institucional na Internet

WWW.ceasaminas.com.br

Situação da Unidade Quanto ao Funcionamento: Em funcionamento



Função de Governo Predominante: Administração

Norma(s) de Criação de Finalidade da Unidade Jurisdicionada

CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, S/A criada através da Lei Estadual MG Nº 5.577/1970 e originariamente por escritura pública, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas de Belo Horizonte , Livro nº585-E, folhas 1 a 12v, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, em 10 de maio de 1971, sob o nº 256.009. Integrante do Sistema Operacional da Agricultura, Pecuária e Abastecimento inaugurada em 28 de fevereiro de 1974. Constitui-se numa empresa estatal federal, de economia mista

Código e Nome da Unidade Gestora (UG) e Gestões Utilizadas no

SIAFI: Não se aplica

II – OBJETIVOS E METAS

As Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS tem como compromisso estatutário os seguintes objetivos, dentre entre outros:

- ❖ Executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.
- ❖ Implantar e instalar, no Estado de Minas Gerais, Centrais de Abastecimento Regionais e Mercados, destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, operando como centros polarizadores de abastecimento e incentivadores da produção agrícola;
- ❖ Administrar, sem fins lucrativos, em parceria com entidades públicas da União, dos Estados e Municípios, mediante convênio, os programas de responsabilidade social



- ❖ Executar a política e o controle de Abastecimento no Estado de Minas Gerais, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento – MAPA, nos termos da legislação vigente.

Responsabilidade Institucional

A CEASAMINAS, uma Empresa de Economia Mista do governo Federal tem como responsabilidade estatutária, entre outras, executar e controlar a política de abastecimento alimentar no Estado de Minas Gerais, através da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas destinados a comercialização.

Estratégia de Atuação da Unidade na execução das políticas públicas.

- Implementação de normas e padrões de comercialização, bem como de produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para o controle e o planejamento da oferta alimentar.
- Políticas públicas voltadas para a difusão de padrões de segurança alimentar baseadas em boas práticas, adoção de padrões sanitários adequados, modernização das praticas de embalagens e manuseio, a promoção da qualidade comercial.
- Estímulo a práticas e técnicas de aproveitamento integral de alimentos e o benefício para comunidades carentes e instituições de caráter assistencial.
- Estímulo a modernização da produção, pós colheita e comercialização de hortifrutículas, a elevação do padrão comercial destes os produtos;
- Indução de padrões de comportamento no setor e no mercado nacional de abastecimento alimentar

Visando a consolidação de todo seu complexo atacadista, a Diretoria da empresa, baseada em seu planejamento estratégico, identificou e priorizou os programas e projetos que, alicerçados na respectiva base orçamentária do exercício em tela, deveriam proporcionar a melhoria substancial na infra-estrutura logística e nos



serviços de apoio disponibilizados ao conjunto de usuários de seus Entrepósitos Atacadistas.

Os objetivos específicos priorizados, foram os seguintes:

- ❖ Melhoria da estrutura física, Ambiental e dos serviços de apoio aos mercados Atacadistas;
- ❖ Aprimoramento da modernização do parque tecnológico ;
- ❖ Adequação e Modernização dos bens patrimoniais;
- ❖ Obras de Apoio nas áreas que interferem no processo de comercialização;
- ❖ Obras de Apoio às Políticas Públicas;
- ❖ Busca do aperfeiçoamento dos processos;

Programa

PROGRAMA 0807 – INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

TIPO DE PROGRAMA (1)	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Executar e Controlar a Política de Abastecimento Alimentar no Estado de Minas Gerais, através da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas.
OBJETIVO ESPECÍFICO	Controlar a Política de Abastecimento Alimentar no Estado de Minas Gerais
GERENTE DO PROGRAMA (2)	João Alberto Paixão Lages
GERENTE EXECUTIVO (2)	João Alberto Paixão Lages Márcio Luiz da Silva Cunha Maria Teresa Lara
RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA NO ÂMBITO DA UJ	João Alberto Paixão Lages
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA (2)	Para avaliação do resultado alcançado no programa a empresa adota o critério de ponderação da pontuação alcançada pelas ações. É dividido o valor realizado de cada ação pelo valor programado da mesma e ponderado pela sua representatividade na programação global.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Consumidores e produtores de hortigranjeiros e produtos alimentícios no geral.

Fonte: Depla



Principais Ações do Programa:

Manutenção, Adequação e Expansão da infra-estrutura operacional (20.605.0807-4105.0031)

Tipo	Ação Orçamentária	
Finalidade	Melhoria da Infra-estrutura e de Serviços de apoio a Comercialização	
Descrição: Desmembramento da ação e Valor das despesas vinculadas á ação		(R\$)
Unidade de Contagem	- Reconstrução Pavilhão 6	140.109
	- Infraestrutura do MLP	368.302
	Construção do Almoarifado	45.389
	Expansão do Restaurante da Administração	29.925
	Banheiro Público (No Posto da Balança)	5.633
Unidade do Interior	Implantação da Área de Espera – GERJF	5.400
	Reestruturação do MLP – GERUB	1.010
	Reestruturação do MLP - GERJF	7.986
Unidade Responsável pela decisões estratégicas	Não se aplica	
Coordenador nacional da ação	Não se aplica	
Unidades executoras	Não se aplica	
Área(dentro da UJ) resp. por gerenciamento da ação	DEMFA – Departamento de Infra-Estrutura	
Competência instit. requeridas para a execução da ação	Não se aplica	



OBS: O Valor total da ação executada foi de R\$603.754.,00(seiscentos e três mil, setecentos e cinquenta e quatro reais).

CEASAMINAS – PROGRAMAS/PROJETOS/2008

 CEASAMINAS - PROGRAMAS / PROJETOS 2008				
ITENS	DESCRIÇÃO	VALORES PROPOSTOS (R\$) DEC.6646 DE 18/11/08	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	BENEFICIÁRIOS
	MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL	6.589.000		
1.1	UNIDADE DE CONTAGEM	5.522.000		
1.2	RECONSTRUÇÃO PAVILHÃO 6 -	3.700.000	RECONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DESTRUIDO POR INCÊNDIO EM 2006	PÚBLICO USUÁRIO E ACIONISTAS -
1.3	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO V ou X (PROJETO)	60.000	PROJETO PARA CONTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO NO ENTREPOSTO DE CONTAGEM	PÚBLICO USUÁRIO(AUMENTO DA OFERTA DE PRODUTO)E ACIONISTAS(AUMENTO DA RECEITA)
1.4	SEGUNDO PAVIMENTO DO BALIM (PARTE)	200.000	AUMENTO DE ATENDIMENTO DO BANCO DE ALIMENTOS	MELHORIA DE ANTEDIMENTO A COMUNIDADE CARENTE DA GRANDE BELO HORIZONTE
1.5	INFRAESTRUTURA DO MLP	774.000	MELHORIA DA INFRA ESTRUTURA DO MERCADO LIVRE DO PRODUTOR	PRODUTORES QUE UTILIZAM O MERCADO PARA COMERCIALIZAÇÃO DE SEU PRODUTOS
1.6	CENTRAL DE SEGURANÇA : 11m x 16m	516.000	AUMENTAR A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DO ENTEPOSTO DE CONTAGEM	USUÁRIO DO ENTREPOSTO DE CONTAGEM E COMUNIDADE DO ENTORNO
1.7	BARRACÃO DO PRODUTOR (PROJETO)	22.000	PROJETO VISANDO A CONTRUÇÃO DE BARRACÕES DO PRODUTOR NO INTERIOR DO ESTADO	FIXAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS EM SUA PRÓPRIA REGIÃO
1.8	BARRACÃO DO PRODUTOR (CONSTRUÇÃO)	250.000	CONTRUÇÃO DE BARRACÕES DO PRODUTOR NO INTERIOR DO ESTADO	FIXAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS EM SUA PRÓPRIA REGIÃO
1.9	UNIDADES DO INTERIOR	1.067.000		
1.10	PLATAFORMA DE VENDAS SOBRE CAMINHÃO - GERUB	250.000	CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA PARA FACILITAR A VENDA SOBRE CAMINHÃO	USUÁRIOS DO ENTREPOSTO DE UBERLÂNDIA
1.11	CONSTRUÇÃO DO BALIM /GERUB	385.000	CONSTRUÇÃO DO BANCO DE ALIMENTO EM UBERLÂNDIA	ATENDIMENTO AO PÚBLICO CARENTE DA REGIÃO DE UBLRÂNDIA
1.12	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO - PROJETO-GERUB	57.000	PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO EM UBERLÂNDIA	ACIONISTA E USUÁRIO DA EMPRESA - VISANDO MELHORIA DE RENDA E MELHOR ANTEDIMENTO
1.13	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO - PROJETO – GERJF	30.000	PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO EM UBERLÂNDIA	ACIONISTA E USUÁRIO DA EMPRESA - VISANDO MELHORIA DE RENDA E MELHOR ANTEDIMENTO



1.14	INPLANTAÇÃO DA ÁREA DE ESPERA – GERJF	150.000	CONSTRUÇÃO DE UM ESTACIONAMENTO DE VEÍCULO DE CARGA- JUIZ DE FORA	MAIOR SEGURANÇA AOS CAMINHONEIROS QUE SE DIRIGEM AO MERCADO PARA DESCARGA
1.15	BANHEIRO PÚBLICO / GERJF	45.000	CONSTRUÇÃO DE UM BANHEIRO PÚBLICO EM JUIZ DE FORA	CONFORTO AOS USUÁRIOS DO ENTREPOSTO DE JUIZ DE FORA
1.16	PLATAFORMA DE VENDA SOBRE CAMINHÃO - GERCA	150.000	CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA PARA FACILITAR A VENDA SOBRE CAMINHÃO	USUÁRIOS DO ENTREPOSTO DE CARATINGA

Manutenção, Adequação e Aquisição de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento (20.605.0807.4103.0031)

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Melhoria dos Serviços de Apoio á Comercialização; Comunicação; Transmissão de Dados; Segurança e agilidade nas informações
Descrição: Desmembramento da ação e Valor das despesas vinculadas á ação R\$)	
Des. E Adequação de Softwares, Manut. e Treinamento Equip. Diversos	16.158
Aparelhos de Telec. e de Informática do Estado de Minas Gerais	2.696
Unidade Responsável pela decisões estratégicas	Não se aplica
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Não se aplica
Área(dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento da ação	DETIN – Departamento de Tecnologia da Informação
Competência institucionais requeridas para a execução da ação	Não se aplica

Fonte: DEPLA

OBS: O Valor total da ação executada foi de R\$18.854,00(dezoito mil, oitocentos e cinqüenta e quatro reais.



	CEASAMINAS – PROGRAMS/PROJETOS/2008			
--	-------------------------------------	--	--	--



CEASAMINAS - PROGRAMAS / PROJETOS 2008

ITENS	DESCRIÇÃO	VALORES PROPOSTOS (R\$) DEC.6646 DE 18/11/08	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	BENEFICIÁRIOS
2	MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO E AQUISIÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO 20.605.0807.4103.0031	100.000		
2.1	DES.E ADEQUAÇÃO DE SOFTWARES,MANUTENÇÃO E TREINAMENTOS E EQUIP.DIVERSOS	50.000	MELHORIA DA INFRA ESTRUTURA E DE SERVIÇOS DE APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS	USUÁRIOS DO ENTREPOSTO E ADMINISTRAÇÃO DOS ENTREPOSTOS DA CEASAMINAS.
2.1.1	INTEGRAÇÃO DE REDES E TRANSMISSÃO DE DADOS (FIBRA ÓTICA)		EM DECORRÊNCIA DA MAIOR FACILIDADE NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS USUÁRIOS	
2.2	Aparelhos de Telecomunicação e de Informática do Estado de Minas Geais	25.000		
2.3	PROJETO DE FIBRA ÓTICA P/ INTEGRAÇÃO DA REDE		MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E TRANSMISSÃO DE DADOS ENTRE MERCADO DE PRODUTORES E	
2.3.1	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE SISTEMAS	25.000	ADMINISTRAÇÃO.	MAIOR EFICIÊNCIA NA COLETA DE DADOS



Manutenção adequação e aquisição dos Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos (20.605.0807.41020031)

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Melhoria dos Serviços de Apoio aos usuários, das condições orgânica dos escritórios
Descrição: Desmembramento da ação e Valor das despesas vinculadas á ação (R\$)	
Aquisição de Mobiliário e Assessórios (Reforma Inst. Adm. Unid. Contagem	37.309
Bens Patrimoniais do Estado de Minas Gerais	87.388
Equipamentos , Máquinas e Veículos	79.958
Unidade Responsável pela decisões estratégicas	Não se aplica
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Não se aplica
Área(dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento da ação	Departamento Administrativo
Competência institucionais requeridas para a execução da ação	Não se aplica

Fonte: DEPLA

OBS: O Valor total da ação executada foi de R\$204.655,00(duzentos e quatro mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais).



CEASAMINAS – PROGRAMAS/PROJETOS/2008

 CEASAMINAS - PROGRAMAS / PROJETOS 2008				
ITENS	DESCRIÇÃO	VALORES PROPOSTOS (R\$) DEC.6646 DE 18/11/08	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	BENEFICIÁRIOS
3	MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO E AQUISIÇÃO DOS BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 20.605.0807.4102.0031	100.000		
3.1	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E ASSESSÓRIOS (REFORMA INST.ADM - UNID.CONTAGEM)		MELHORIA DAS CNDIÇÕES AMBIENTAIS E ORGÂNICA DOS ESCRITÓRIOS	EMPREGADO DO ESCRITÓRIO DE CONTAGEM
3.2	BNS PATRIMONIASI DO ESTADO DE MINAS GERAIS.			
3.3	EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E VEÍCULOS	100.000	MELHORIAS DOS SERVIÇOS DE APOIO AOS USUÁRIOS	PRODUTOS E COMERCIANTES DO USUÁRIOS DOS ENTREPOSTOS

Fonte: Depla - Departamento de Planejamento

Não houve parcerias, transferências com destaque para os principais resultados alcançados. Os recursos destinados à realização das Ações do Programa são próprios, uma vez que a CEASAMINAS possui auto-suficiência financeira.

Desempenho Operacional

A CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, adota, historicamente, os seguintes indicadores para avaliação da sua gestão:

- Indicadores Técnico-Operacionais
- Indicadores Financeiros
- Indicadores Orçamentários

Para uma melhor análise do desempenho operacional apresentamos a seguir um breve relato sobre as perspectivas do setor agrícola brasileiro em 2009 relacionando os indicadores de desempenho do ano de 2008.

Perspectivas para o setor agrícola brasileiro em 2009

A disseminação dos efeitos causados pela crise econômica que já assola boa parte do planeta trouxe consigo algumas seqüelas que trarão impactos diretos sob a agricultura brasileira em 2009.

Segundo dados preliminares tanto da CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento e do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a área destinada ao plantio, praticamente se manterá inalterada, quando se comparada àquela medida em 2008, porém, a produção de grãos em 2009 deverá somar 137,3 milhões de toneladas, com recuo de 5,9% ante a safra anterior (145,8 milhões de toneladas). Segundo a terceira projeção para a produção deste ano divulgada hoje pelo IBGE.

Esta conjuntura terá dois principais causadores:

- O crédito fornecido ao agricultor ficará mais restrito, em função da escassez de dinheiro no mercado, e ainda assim, os juros utilizados pelos bancos tendem a ser mais elevados, em função do nível de incerteza por que passa a economia global;
- Os principais insumos utilizados na agricultura têm seu valor atrelado ao dólar, visto que, boa parte deles, depende da matéria-prima proveniente de outros países, isto posto, o agricultor deverá reduzir o volume de



utilizações, gerando assim queda tanto na quantidade quanto na qualidade produzida.

- De modo geral, as commodities internacionais, deverão sofrer desvalorização perante a situação de instabilidade econômica global, com isso, produtos como soja, café e milho, que tem grande peso na pauta de exportação brasileira, terão seus valores médios reduzidos.
- As condições naturais que comprometeram as lavouras de soja, milho e feijão no sul do país (seca no Rio Grande do Sul e enchentes em Santa Catarina) também exercerão alguma pressão, fazendo com que a propensão a aumentos nas áreas cultivadas tenda a se arrefecer no próximo ano.

COMPORTAMENTO DO VOLUME COMERCIALIZADO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASAMINAS Em 1000 TON.

Unidades Atacadistas	2007	2008	Variação%
Grande BH	2.415,9	2.388,7	-1,1
Uberlândia	192,2	192,3	0,1
Juiz de Fora	76,8	76,0	-1,0
Gov. Valadares	37,4	32,5	-13,1
Caratinga	30,1	33,3	10,6
Barbacena	18,5	18,5	0,0
Total	2.77,9	2.741,3	-1,1

Fonte: Depla

Os entrepostos de Uberlândia e Juiz de Fora demonstraram trajetória grande tendência de estagnação, ocorrendo assim variações desprezíveis em seus movimentos.



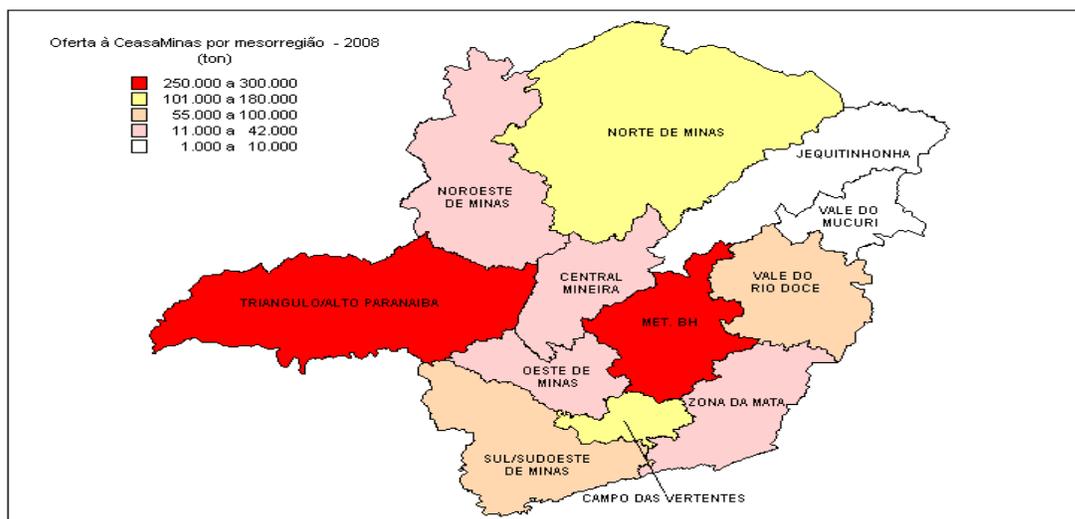
De modo geral, a participação de comerciantes mineiros, no setor de hortigranjeiros se deu de forma bastante pujante na estatal, para tanto basta ressaltar que das 1.755 mil toneladas negociadas em todas as unidades, aproximadamente 1.022 mil toneladas foram provenientes do Estado, gerando assim uma participação de 58% neste segmento.

O subgrupo das Folhas, Flor e Haste foi aquele em que este percentual se mostrou mais elevado, atingindo patamares extremamente representativos (92%). Esta característica está diretamente relacionada às próprias características destes produtos, que contam com um grau de perecibilidade elevado, exigindo assim pequenos trajetos entre a região produtora e o mercado.

Por outro lado, o segmento destinado às frutas seguiu tendência diametralmente oposta, refletindo assim o desequilíbrio existente entre a demanda e a oferta interna deste item. Para se ter idéia, somente 33% de toda fruta negociada em um dos entrepostos da CeasaMinas, tiveram como procedência pomares localizados no Estado de Minas Gerais.

Por esta mesma trajetória passou o nicho de mercado destinado à comercialização de aves e ovos, visto que 70% do produto que compõe este segmento foi proveniente de fornecedores localizados aquém das fronteiras mineiras.

Participação (%) das mesorregiões mineiras, na oferta de hortigranjeiros na CEASAMINAS – 2008





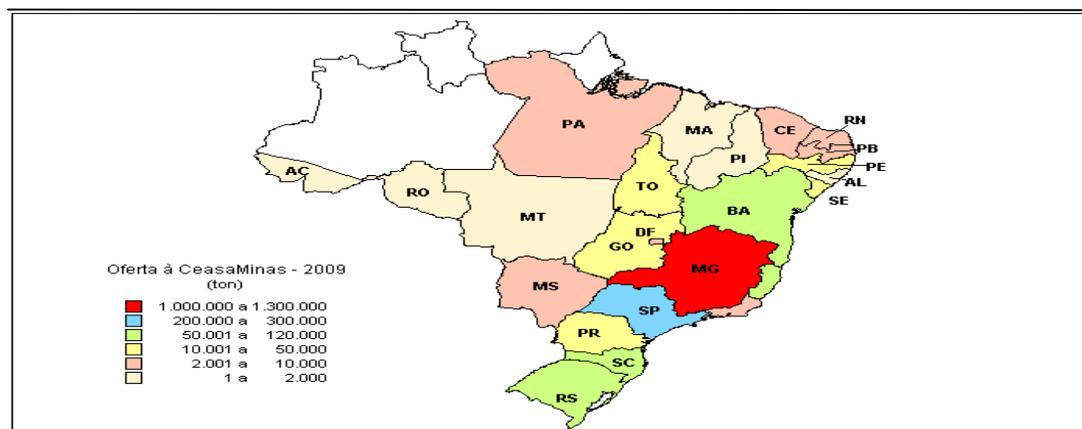
O somatório da participação das mesorregiões mineiras: Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Metropolitana de BH, Campo das Vertentes e Norte de Minas totalizou algo em torno de 65% de toda a movimentação observada nos entrepostos da CeasaMinas.

O Triângulo Mineiro/alto Paranaíba tem a batata e grãos como seus principais produtos de entrada na estatal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Uberaba é o maior produtor mineiro de grãos.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte, por apresentar grande proximidade ao grande mercado consumidor do Estado, tem em produtos com maior grau de perecibilidade suas principais ofertas, dos quais se destacam as hortaliças folhas e frutos. A batata, cenoura e repolho conferiram destaque na mesorregião Campo das Vertentes, no que tange sua participação na oferta desta Central de Abastecimento.

As condições climáticas e meteorológicas observadas no Norte de Minas conferiram a esta mesorregião grande destaque no fornecimento de frutas, sobretudo às bananas prata e nanica, mamão formosa e o limão Tahiti.

Procedência, por estados, dos hortigranjeiros e cereais ofertados na Ceasaminas – 2007



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas



Segundo dados do Departamento Técnico da Ceasaminas, apenas os estados do Amazonas, Roraima e Amapá não tiveram algum tipo de participação na oferta de produtos em alguma unidade da CeasaMinas, ou seja, a importância desta Central de Abastecimento pode ser avaliada pela participação de negociantes de quase todo o território nacional. O papel estratégico que a empresa desempenha no sistema agro- alimentar e, em especial, nas cadeias produtivas de frutas, legumes e verduras, decorre do modelo de abastecimento atacadista no Brasil, baseado na regulação pública, que atribui às Centrais de Abastecimento como a Ceasaminas, funções normativas e regulatórias na implementação de normas e padrões de comercialização, bem como a produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para a regulação da oferta alimentar, atenuando as variações sazonais, proporcionando oferta de gêneros alimentícios adequada às necessidades nacionais em termos de quantidade, preço e qualidade.

Dentro deste ambiente institucional, o setor de produtos hortigranjeiros se destaca como importante segmento para manutenção das atividades da estatal. Ficou evidente uma pequena tendência de alta (2%) nos volumes negociados neste segmento. Esta condição se deu principalmente a partir de condições naturais razoavelmente favoráveis em alguns meses do ano, bem como ao aumento no poder de compra do consumidor, o que resulta na maior pré-disposição ao consumo e, conseqüentemente, à demanda.

**COMPORTAMENTO DA OFERTA NAS UNIDADES DA CEASAMINAS
POR SETORES DE PRODUTOS
EM 1000 TON.**

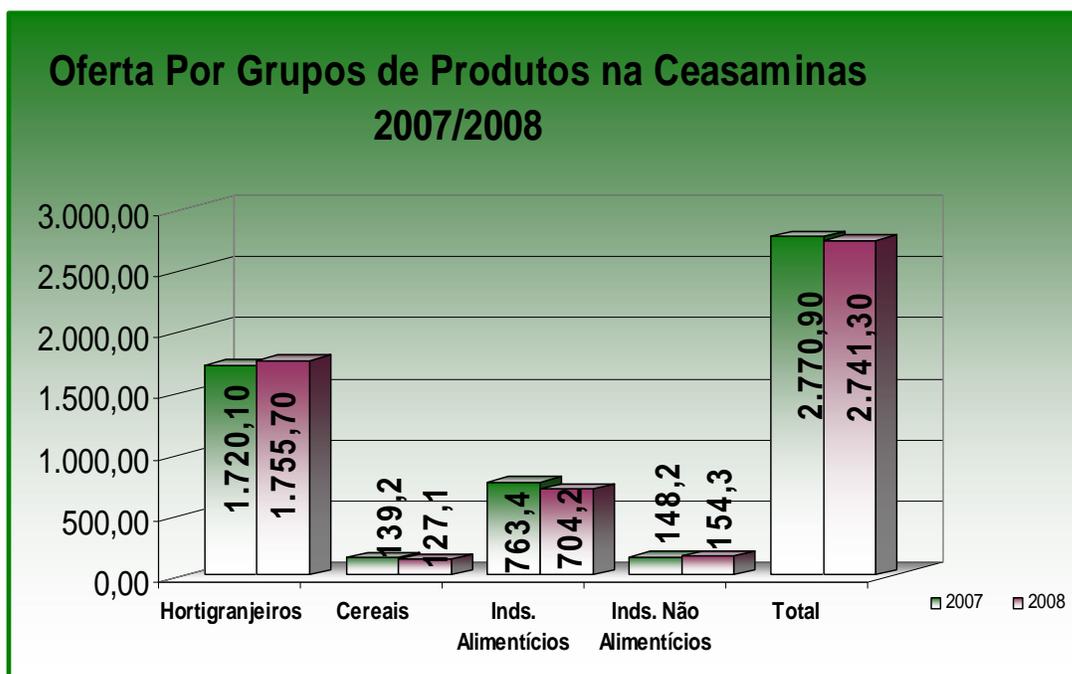
Setores	2007	2008	Variação%
Hortigranjeiros	1.720,10	1.755,70	2,1
Cereais	139,20	127,10	-8,7
Inds. Alimentícios	763,40	704,20	-7,8
Inds. Não Alimentícios	148,20	154,30	4,1
TOTAL	2.770,90	2.741,3	-1,1

FONTE: DETEC



O nicho mercadológico destinado ao comércio de cereais passou por fenômenos totalmente oposto. Para tanto basta ressaltar que as 127,1 mil toneladas vendidas no corrente ano, contrastaram com as 139,2 mil toneladas negociadas no ano anterior, o que gerou um recuo na casa de 9%. O prolongado período de seca por que passaram diversas regiões produtoras (inclusive algumas localizadas fora das fronteiras mineiras), aliadas à diminuição da área de plantio de alguns importantes produtos como soja e milho (em muitas oportunidades perderam espaço para o cultivo da cana-de-açúcar em função do aquecimento no mercado interno do álcool e do externo, principalmente, do açúcar).

O segmento destinado aos produtos industrializados detém especial importância nas atividades da CEASAMINAS, nesse sentido, a retração observada no setor de alimentícios (7,8%) deve ser analisada com bastante critério, vista que atualmente, o entreposto Grande BH é caracterizado por apresentar a maior diversidade de itens entre todos os entrepostos do país. Assim o impacto oriundo de um revés como este pode assumir proporções bastante fortes.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas



**PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS REGISTRADOS NO COMPLEXO
ATACADISTA DA CEASAMINAS
EM R\$/KG**

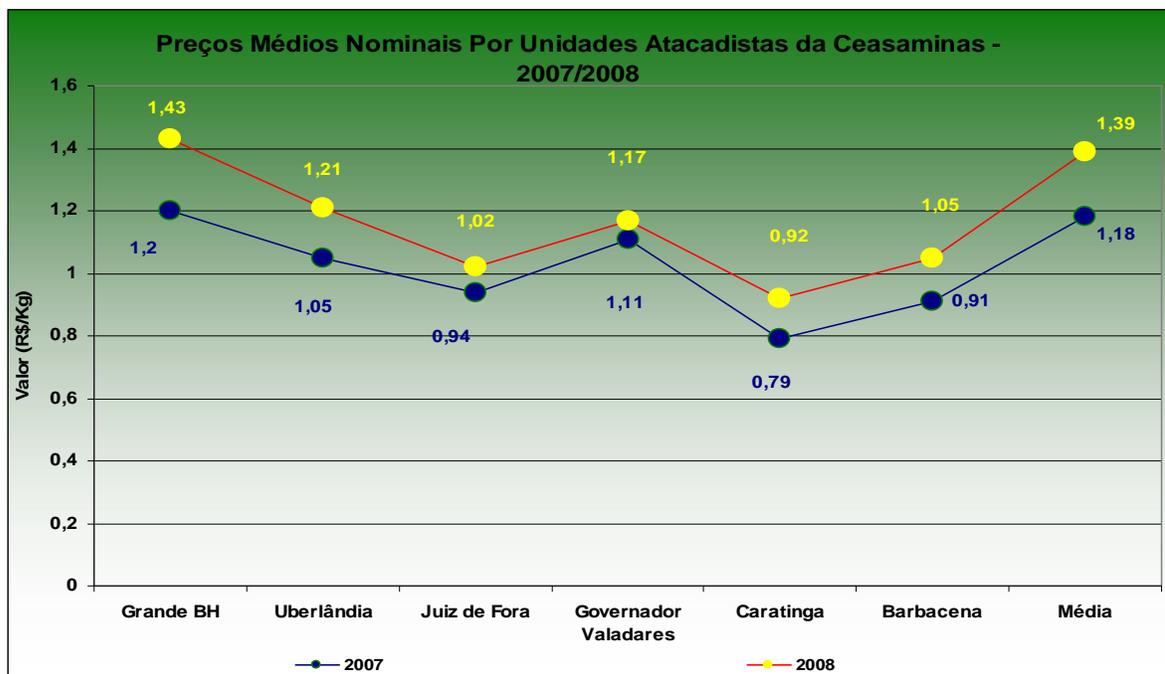
Unidades Atacadistas	2007	2008	Variação%
Grande BH	1,20	1,43	18,7
Uberlândia	1,05	1,21	15,4
Juiz de Fora	0,94	1,02	8,2
Gov. Valadares	1,11	1,17	5,4
Caratinga	0,79	0,92	16,5
Barbacena	0,91	1,05	15,4
Total	1,18	1,39	17,7

Fonte: DETEC

As condições de instabilidade vividas pela economia mundial no decorrer do ano, sobretudo no segundo semestre, se refletiram diretamente nos indicadores econômicos da CEASAMINAS. O ano de 2008 se caracterizou pelo rompimento de uma tendência de estagnação no indicador que exprime o valor médio nominal praticado na empresa, para tanto basta ressaltar que, de modo geral, os valores praticados em 2008 estiveram aproximadamente 18% acima daquele mesmo número registrado no ano anterior. O desempenho do entreposto Grande BH da CEASAMINAS exerceu papel importante neste cenário, em função de sua grande representatividade nas atividades da empresa. Os resultados mais discretos dos mercados de Juiz de Fora e Governador Valadares serviram para atenuar esta conjuntura ascendente. O entreposto de Uberlândia, segundo maior do Estado, também demonstrou tendência semelhante àquela registrada no mercado da Grande BH. Este fenômeno é reflexo da característica intrínseca daquele mercado,



em função do grande volume de produtos industrializados negociados, o que traz consigo algumas variáveis exógenas ao processo de formação de preços.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas

Se o preço médio nominal geral praticado na CEASAMINAS, no decorrer do ano de 2008 sofreu um considerável incremento, situação semelhante pode ser notada com relação aos setores. Inicialmente há que se destacar a valorização de 10,8% dos hortigranjeiros. Esta oscilação está diretamente relacionada às grandes oscilações nas condições naturais, ocorridas em praticamente todos os meses, o que gerou em muitas oportunidades momentos de excedente no mercado, seguido por outros de escassez. O produto hortigranjeiro é por natureza bastante perecível, e com armazenamento inviável na maioria dos casos. Os cereais, por sua vez sofreram pressões de duas forças consideradas antagônicas: o crescimento na demanda internacional por produtos como o milho fez com que boa parte da produção mineira fosse destinada ao mercado externo.



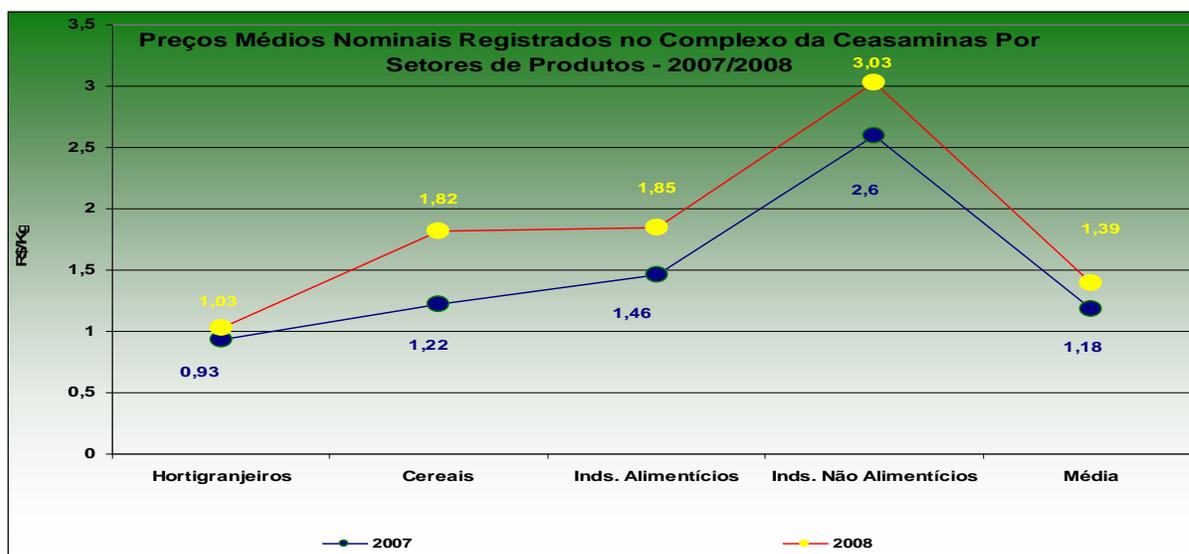
As condições naturais adversas também influenciaram bastante o resultado das lavouras. Produtos como o próprio milho, o feijão e o trigo sofreram grande valorização, sobretudo no primeiro trimestre do ano. No caso do feijão, o maior causador de sua escassez no mercado, foi sem dúvida a irregularidade nas precipitações ocorridas nas principais áreas produtoras mineiras, principalmente aquelas localizadas na região noroeste de Minas. A situação do trigo foi agravada a partir de uma crise ocorrida na Argentina, que resultou numa série de restrições às exportações daquele país, inclusive tais operações ficaram proibidas por um determinado período, já no final do ano.

**PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS REGISTRADOS NO COMPLEXO DA
CEASAMINAS
POR SETORES DE PRODUTOS EM R\$/kg**

Setores	2007	2008	Variação%
Hortigranjeiros	0,93	1,03	10,4
Cereais	1,22	1,82	48,9
Inds. Alimentícios	1,46	1,85	26,9
Inds. Não Alimentícios	2,60	3,03	16,8
TOTAL	1,18	1,39	17,7

Fonte: DETEC

O setor de industrializados alimentícios e não alimentícios passaram por grandes valorizações (27% e 17% respectivamente). Estes itens trazem consigo uma grande quantidade de variáveis que interagem entre si, na formação de seus preços médios. A desvalorização da moeda brasileira perante o Dólar certamente refletiu de forma direta neste indicador.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CEASAMINAS Grande BH

Em 2008 foram movimentados aproximadamente 3,8 bilhões de Reais nas unidades atacadistas da CEASAMINAS. Desse montante, quase 90% teve como origem negociações efetuadas no entreposto Grande BH. A interação entre uma forte tendência de estagnação nos volumes comercializados, juntamente com uma incrível valorização média do produto negociado na estatal, gerou um acréscimo de quase 17% nos valores transacionados na Ceasaminas, em 2008.

COMPORTAMENTO DO VALOR DA COMERCIALIZAÇÃO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASAMINAS - Em milhões de Reais

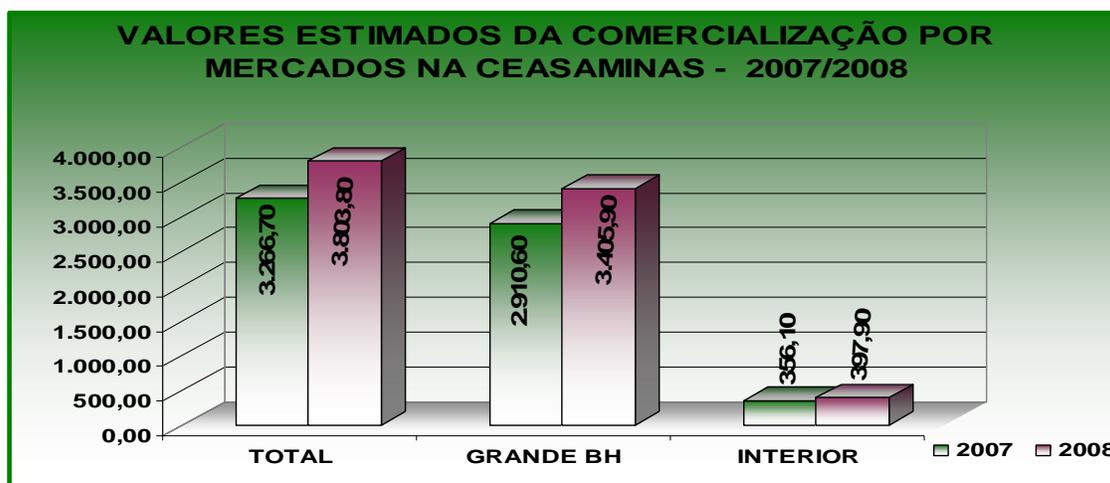
Unidades Atacadistas	2007	2008	Variação %
Grande BH	2.910,60	3.405,9	17,0
Uberlândia	201,6	232,4	15,3
Juiz de Fora	72,4	77,5	7,0
Gov. Valadares	41,4	37,9	-8,45
Caratinga	23,9	30,6	28,0
Barbacena	16,8	19,5	16,1
Total	3.266,7	3.803,8	16,4

Fonte: DETEC



O mercado de Uberlândia, seguindo esta mesma tendência, demonstrou um aumento expressivo neste indicador, que também pode ser creditado à variação nos valores médios praticados.

A unidade de Governador Valadares foi a única em que os números não convergiram para esta mesma realidade. Se levarmos em consideração o montante estimado que circulou por este entreposto em 2007, observaremos um recuo de quase 9% no ano de 2008.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos

Fluxo de Veículos

Segundo dados estatísticos da CEASAMINAS Grande BH, em 2007 mais de 5,4 milhões de veículos passaram pelo entreposto. Desse montante, apenas 5,5% foram destinados à entrada de mercadorias no mercado, sugerindo assim um transporte médio de 9,12 toneladas/veículo

FLUXO DE VEÍCULOS NA Ceasaminas

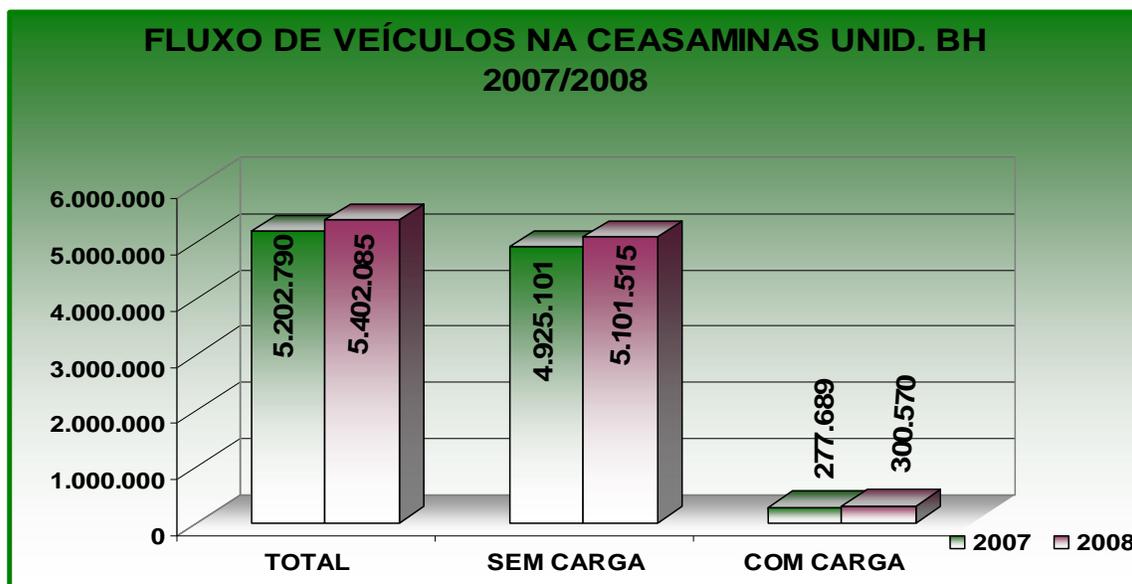
Unid. GRANDE BH

Veículos	2007	2008	Variação %
COM CARGA	277.689	300.570	8,2
SEM CARGA	4.925.101	5.101.515	3,8
TOTAL	5.202.790	5.402.085	3,8

Fonte: DETEC/Ceasaminas



A presença de veículos leves foi próxima da metade do volume total no entreposto, evidenciando assim o grande afluxo de compradores neste mercado. Por outro lado, foi observada uma forte tendência de estabilização na distribuição daqueles destinados ao transporte de carga, ou seja, a capacidade de carga dos mesmos se manteve em patamares próximos àqueles vistos no ano passado.



Fonte: DETEC/Ceasaminas

Classificação de veículos, conforme capacidade de carga

Leves	Médios	Médio-Pesados	Pesados	Ultra-Pesados	Carretas
até 400kg	de 401 a 1.500kg	de 1.501 a 4.000kg	de 4.001 a 9.000kg	de 9.001 a 18.000kg	de 18.001 a 60.000kg

Fonte: Setor de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

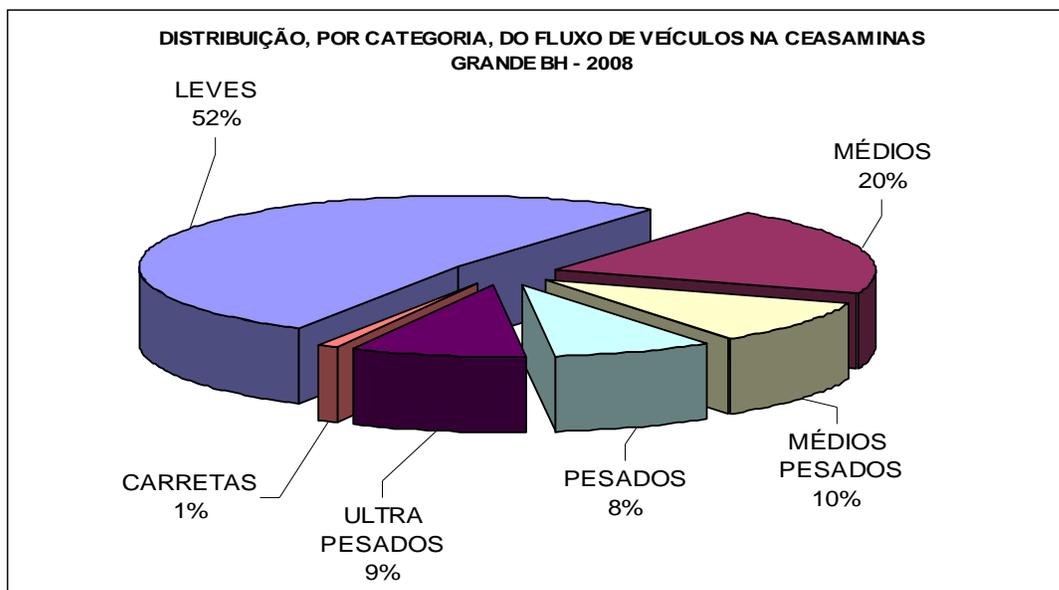
A conjuntura vivida pela economia mundial trouxe alguns reflexos adversos para a CEASAMINAS, sobretudo a partir do segundo semestre do ano. No fechamento do período, ficou evidente uma ligeira tendência de retração nos volumes comercializados nos entrepostos da estatal. No ano de 2007 foi transacionada algo em torno de 2.770,9 mil toneladas de produtos, contra 2.741,3 mil toneladas em 2008, gerando assim um pequeno revés de 1%.

A importância da participação do entreposto Grande BH no cenário da empresa pode ser facilmente notado, a partir da análise dos resultados individuais das unidades. Mesmo com consideráveis oscilações dos mercados de Governador



Valadares (-13%) e Caratinga (+10%), ainda assim, a tendência de equilíbrio ficou mantida a partir dos números apresentados pela unidade de Contagem.

A unidade de Barbacena, que foi incorporada à empresa em 2007, se caracterizou pela repetição exata dos volumes anotados.



Fonte: DETEC/Ceasaminas

- Indicadores Técnico-Operacionais

Oferta de Produtos por Unidade

Oferta de Produtos por Grupo de Produtos

Preço Médio por Unidade

Preço Médio por Grupo de Produtos

Valor Estimado da Comercialização por Unidade

Valor Estimado da Comercialização por Grupo de Produtos

Descrição:

- Oferta de Produtos por Unidade: índice que descreve a quantidade de produtos comercializados por entreposto da CEASAMINAS.



- Oferta de Produtos por Grupo de Produtos: índice que descreve a quantidade de produtos comercializados nos entrepostos da CEASAMINAS, classificados por grupo de produto (hortigranjeiros, cereais, industrializados alimentícios e industrializados não-alimentícios).
- Preço Médio por Unidade: índice que reflete o valor médio/KG praticado na comercialização realizada em cada entreposto da CEASAMINAS.
- Preço Médio por Grupo de Produtos: índice que reflete o valor médio/KG praticado nas comercializações realizadas nos entrepostos da CEASAMINAS, por grupo de produto (hortigranjeiros, cereais, industrializados alimentícios e industrializados não-alimentícios).
- Valor Estimado da Comercialização por Unidade: índice que estima o valor da comercialização realizada em cada entreposto da CEASAMINAS.
- Valor Estimado da Comercialização por Grupo de Produtos: índice que estima o valor da comercialização realizada nos entrepostos da CEASAMINAS, por grupo de produto (hortigranjeiros, cereais, industrializados alimentícios e industrializados não-alimentícios).
- Fluxo de Veículos: índice que estima a quantidade de veículos que transitam nos entrepostos da CEASAMINAS, classificando-os em veículos com e sem carga.

Fórmula do Cálculo:

- Oferta de Produtos por Unidade: a apuração do volume de produtos ofertados nos entrepostos da CEASAMINAS é realizada mediante a entrada e conferência (efetuada pela portaria) de:

Notas Fiscais;

Romaneios.

- Preço Médio por Unidade e Preço Médio por Grupo de Produtos: a apuração dos preços praticados nos entrepostos da CEASAMINAS, se dá a partir de pesquisas diárias realizadas pelos técnicos da Seção de Informações de Mercado.



- Valor Estimado da Comercialização por Unidade e por Grupo de Produtos: a apuração dos valores globais movimentados por Unidade atacadista da CEASAMINAS e por Grupo de Produtos corresponde ao resultado da multiplicação do volume transacionado pelo preço médio de cada produto.

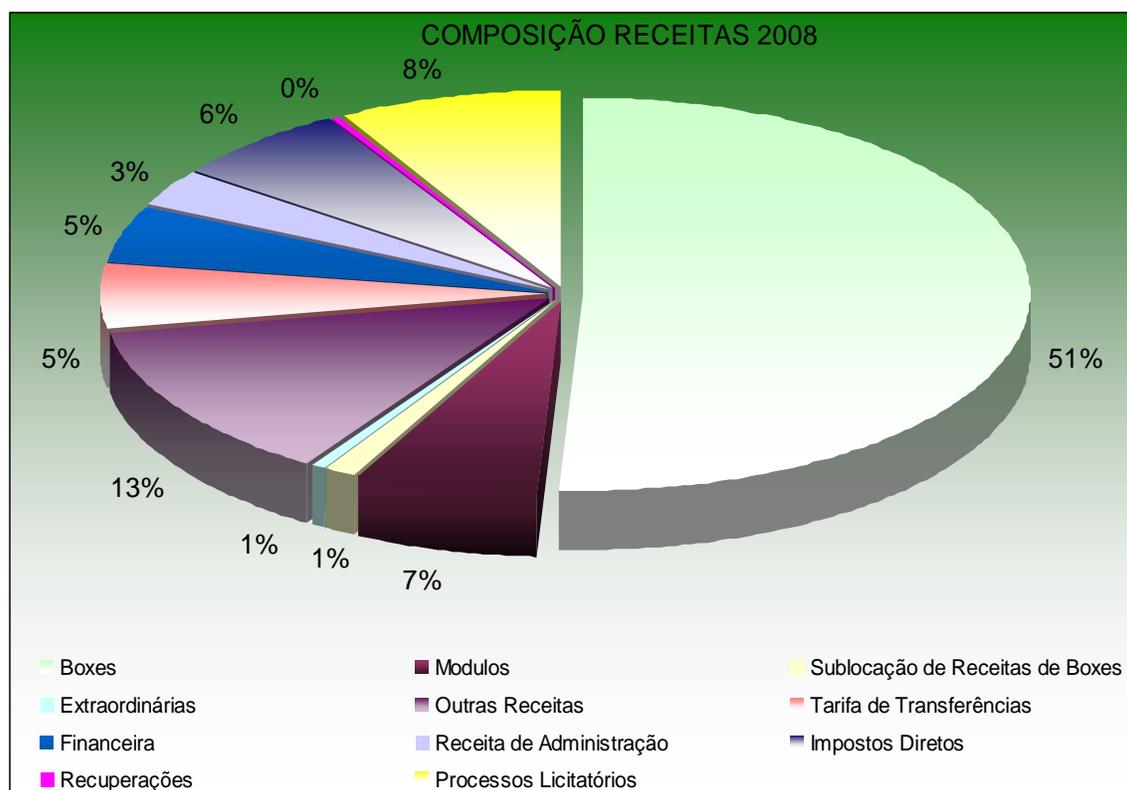
- Fluxo de Veículos: o fluxo de veículos com carga é mensurado a partir de controle efetuado pela portaria (no momento da entrada) que abrange categorias e faixas de horários.

Responsável pelo cálculo/medição: os indicadores Técnico-operacionais são apurados pela Seção de Informações de Mercado – SECIM, do Departamento Técnico

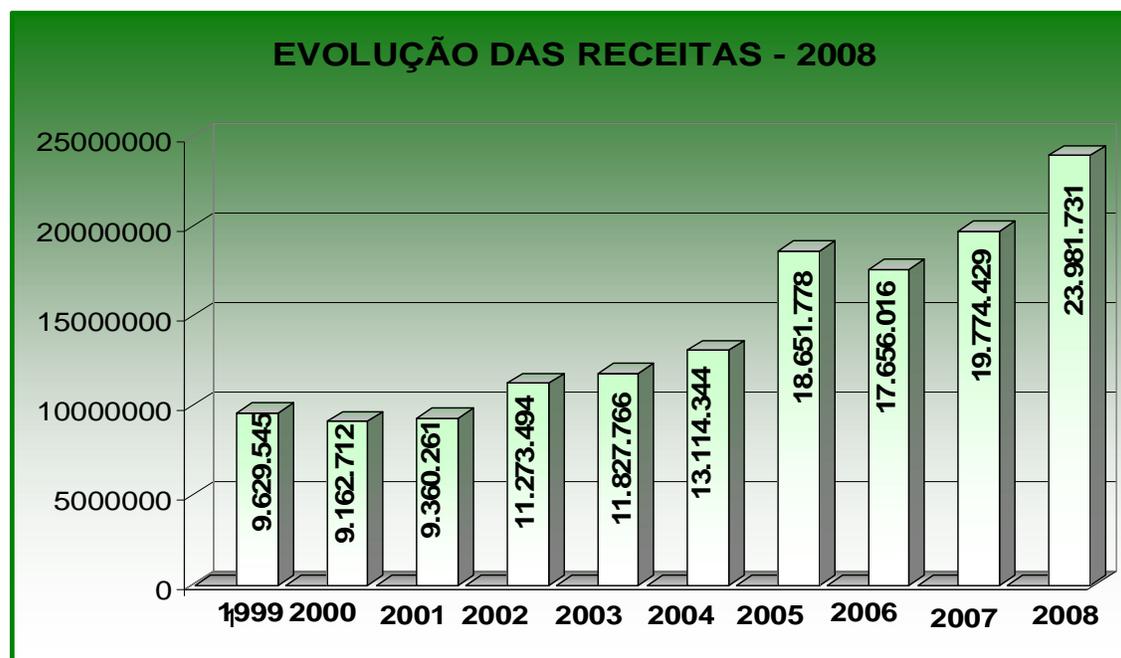
Desempenho Econômico - Financeiro

Composição das Receitas

As principais fontes de receitas da CEASAMINAS continuam sendo as permissões, concessões de uso dos espaços destinados a comercialização dos produtos alimentícios e não alimentícios e das áreas destinadas à prestação de serviços complementares e de apoio ao complexo operacional de seus entrepostos. Este conjunto de receitas compõe o quadro de Tarifas de Uso – TU. Uma característica importante na estrutura de gestão da CEASAMINAS é sua capacidade geradora de recursos financeiros próprios. Esta auto-suficiência financeira possibilita a plena sustentabilidade dos custos administrativos e operacionais dos seus 6(seis) Entrepostos, situados nas cidades de Uberlândia, Governador Valadares, Juiz de Fora, Caratinga e Barbacena, além de seu Entreposto principal situado em Contagem, na Grande Belo Horizonte, todos no Estado de Minas Gerais, permite ainda, a realização dos investimentos necessários aos programas e projetos identificados como prioritários para o desempenho qualitativo da comercialização nos entrepostos.



Fonte: Secon

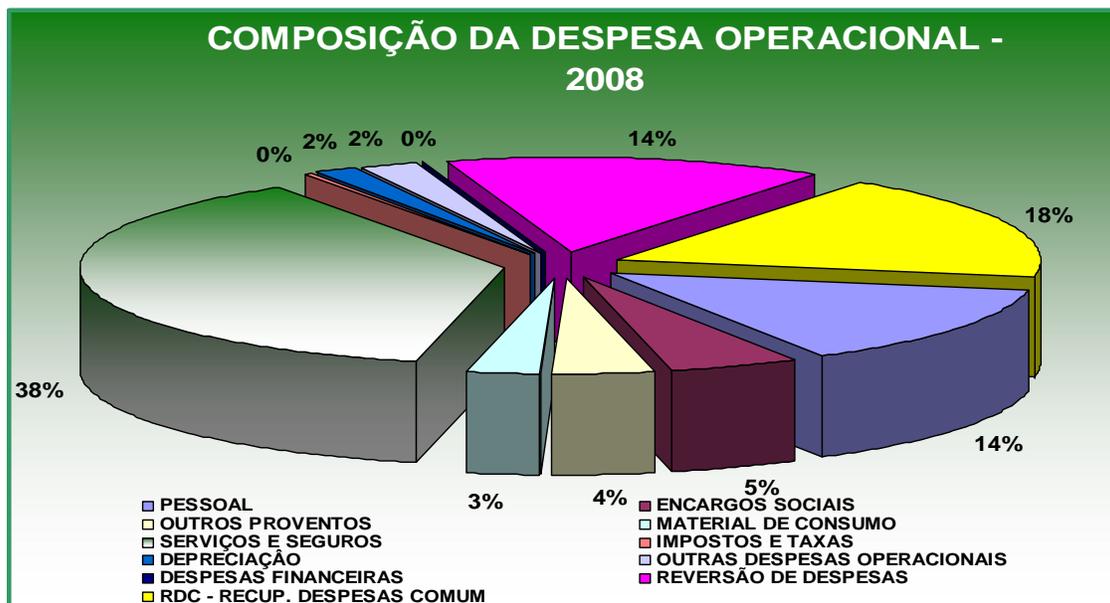


Fonte: Secon



Composição das Despesas

O ano de 2008, em termos de gestão econômico-financeira, foi marcado por um controle criterioso de suas despesas de custeio operacional com o objetivo de manter a sustentabilidade e o desenvolvimento de suas atividades.



Fonte: Secon



Fonte: Secon

Como pode ser observado no quadro de composição de despesas abaixo, a composição das despesas das sub-contas Serviços, pessoal e encargos que juntas



somam 57% das despesas da empresa. Recuperação de despesas refere-se aos valores das despesas operacionais de uso comum e exclusivo dos usuários que foram reembolsados, conforme NOTAS EXPLICATIVAS constante no final do relatório.

- Indicadores Financeiros

- Liquidez Corrente
- Liquidez Geral
- Liquidez Seca
- Garantia de Capital de Terceiros
- Imobilização do Patrimônio Líquido

Descrição:

- Liquidez Corrente: análise da liquidez da empresa face ao pagamento de dívidas de curto prazo através de recursos de curto prazo.

Sinaliza quantos reais (R\$) a empresa possui para cada (R\$1,00) (Hum real) de dívida contraída.

- Liquidez Geral: análise de Liquidez da empresa para quitação de dívidas de longo e curto prazos através de recursos de curto e longo prazo. Sinaliza quantos reais (R\$) a empresa possui para cada R\$1,00 (Hum real) de dívida contraída.

- Liquidez Seca: análise da liquidez da empresa face ao pagamento de dívidas de curto prazo através de recursos de curto prazo de liquidez acentuada sem levar em conta os seus estoques pois os mesmos são considerados recursos de menor liquidez. Sinaliza quantos reais (R\$) a empresa possui para cada R\$1,00 (Hum real) de dívida contraída.

- Garantia de Capital de Terceiros: análise da relação do Capital Próprio aplicado na entidade face à influência de Recursos de Terceiros para executar as atividades da empresa. Sinaliza quantos reais (R\$) a empresa possui para cada R\$1,00 (Hum real) de recursos de terceiros aplicados na execução de suas atividades.



- Imobilização do Patrimônio Líquido: análise do comportamento da empresa ao destinar os recursos próprios investidos. Sinaliza quanto a empresa investiu no aumento do seu imobilizado, de cada R\$1,00 (Hum real) dos recursos próprios investidos.

Fórmula de Cálculo:

- Liquidez Corrente: Índice resultante da divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante (AC/PC).

- Liquidez Geral: Índice resultante da divisão do Ativo Circulante mais Ativo Realizável a Longo Prazo pelo Passivo Circulante mais o Passivo Exigível a Longo Prazo (AC + ARLP/PC + PELP).

- Liquidez Seca: Índice resultante da divisão do Ativo Circulante menos o Estoque pelo Passivo Circulante (AC – E/PC).

- Garantia de Capital de Terceiros: Índice resultante da divisão do Patrimônio Líquido pelo Passivo Circulante mais o Passivo Exigível a Longo Prazo (PL/PC + PELP).

- Imobilização do Patrimônio Líquido: Índice resultante da divisão do Ativo Permanente pelo Patrimônio Líquido (AP/PC).

Responsável pelo cálculo: Todos os indicadores financeiros são apurados pela Seção de Contabilidade – SECON, do Departamento Financeiro.



ANÁLISE BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO – 2008

– ATIVO CIRCULANTE

A - As disponibilidades de Liquidez Imediata aumentaram em 93,97% no ano de 2008, basicamente em virtude da política adotada pela empresa em fazer aplicações em CDB-DI e Fundos de Investimentos. **Esse aumento é também oriundo do aumento de receita maior que as despesas em virtude do Termo de Ajuste de Conduta.**

B – A conta Clientes aumentou em 14,93%, devido ao reajuste de tarifas, com conseqüente aumento do valor a receber.

C – A conta Valores a Recuperar apresentou uma redução relevante de 84,30% no ano de 2008, basicamente em virtude de **recebimento da** provisão de seguro, por sinistro ocorrido no ano de 2006.

D – O subgrupo Despesas a Recuperar foi o que se manteve estável, basicamente em virtude da transferência do Longo para o Curto Prazo do valor de R\$ 118.972,26, evidenciando o recebimento da conta Resultado Operacional Convênio/SEAPA no valor de R\$ 552.222,03, tratando-se de saldo das operações próprias dos MLP's.

– NÃO CIRCULANTE

A - A redução do subgrupo Realizável em Longo Prazo, em 14,32% do Exercício de 2007 para o de 2008, se explica em razão do **aumento da provisão p/ crédito de liquidação duvidosa** relativo a valores de cobrança em andamento e depósitos judiciais trabalhistas.

– ATIVO PERMANENTE

A - O Ativo Permanente aumentou, com uma variação de 9,62% do Exercício de 2007 para o de 2008, onde a empresa manteve a mesma política de Investimentos e Imobilizações.



– PASSIVO CIRCULANTE

A – O aumento de 7,92% no Passivo Circulante em relação ao ano de 2007, ficou evidenciado em virtude do aumento de 23,02% devido a política e valorização dos empregados, com conseqüente, aumento das provisões devido ao reajuste de salário, e o bom desempenho econômico-financeiro no período.

– NÃO CIRCULANTE

A – O aumento de 87,59% ficou evidenciado no subgrupo que é composto pela conta **Provisão p/ Contingências**, o acréscimo relevante do Exercício de 2007 para o de 2008 foi devido à constituição de provisão para perdas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas. Praticando então o princípio da Prudência.

ANÁLISE BALANÇO PATRIMONIAL

– PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A - O Capital Social manteve em R\$ 18.150.573,35 no exercício de 2008, uma vez que houve deliberação para a incorporação do Lucro Líquido do Exercício de 2007.

B – A conta de Reservas de Lucros é composta basicamente pela Reserva Legal, que aumentou em 47,25% devido a constituição de Reservas no Exercício de 2008.

C – O aumento de 36,28% em 2008 e de 361,01% na Reserva de Lucro deve-se exclusivamente ao resultado apurado no Exercício, evidenciando assim a procura pelo resultado favorável a esta sociedade já em dois períodos consecutivos.

D – A conta Reserva de Capital em 2008 manteve o saldo de R\$ 112.335,47 e refere-se à constituição do aumento do Ativo Permanente no exercício de 2007.



ANÁLISE DEMONSTRAÇÃO RESULTADO

– RECEITA LÍQUIDA

O aumento de 21,23% em relação ao exercício anterior aconteceu em virtude do reajuste das tarifas ao longo do Exercício de 2008 e as transferências do **termo de ajuste de conduta** que ocorreram, reduzidas as relevantes Deduções da Receita que é composta basicamente de Impostos Faturados e Serviços Cancelados.

– DESPESAS OPERACIONAIS

De uma maneira geral podemos concluir que houve um aumento em algumas Despesas Operacionais em relação ao Exercício de 2007 por força de aumento espontâneo de salário e reflexo nos encargos sociais sobre folha, outros proventos e provisões para contingências, observando-se um aumento de 12,32%, no grupo de contas. Basicamente o aumento deve-se, a política de valorização profissional dos empregados Ceasaminas e terceiros.

– RECEITAS OPERACIONAIS

Com exceção da conta Recuperação de Despesas que apresentou um decréscimo de 16,95%, o grupo apresenta um aumento de 21,23%, com destaque para Financeiras Líquidas, o grupo faz o confronto das Despesas Financeiras com as Receitas Financeiras, observa-se o relevante aumento de 5,76 vezes maior em relação ao Exercício de 2007, devido ao aumento das disponibilidades em aplicações financeiras no exercício de 2008.

– RESULTADO OPERACIONAL

O aumento do Lucro Operacional da empresa em 94,35%, deve-se a busca constante de política de recuperação do resultado adotada e implementada pela



Administração, que buscou esse resultado, objetivando capitalizar a empresa para posteriores investimentos, com recursos próprios.

– RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO

A empresa conseguiu um aumento de 37,01% em relação ao Exercício de 2007, mesmo não tendo a contabilização do seguro de sinistro, ocorrido no ano de 2006, resultado positivo alcançado mesmo tendo as suas Receitas Não-Operacionais reduzidas em 83,60%.

– RESULTADO APÓS TRIBUTAÇÃO

O aumento de 24,20%, e 28,10% no Exercício de 2008, das contas de Contribuição Social e Imposto de Renda, respectivamente, ocorreu em função bom resultado operacional ocorrido no ano, na forma de tributação da CEASAMINAS. Entretanto, o Lucro após os Impostos obteve um aumento de 44,37% em relação ao Exercício anterior, em virtude da política adotada pela Administração.

- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Houve aumento de 36,28% em relação ao lucro do Exercício anterior, revelando que a empresa apresentou medidas adequadas para a otimização da sua Lucratividade, o que possibilitou alcançar as metas estabelecidas para distribuição de parte do Lucro Líquido aos empregados.

ANÁLISE DOS QUOCIENTES

– LIQUIDEZ CORRENTE

Houve um aumento deste índice em relação ao Exercício anterior na margem de 0,49 e este quociente indica que a empresa tem no Ativo Circulante R\$ 2,46 para



cada R\$ 1,00 de dívidas em curto prazo, apresentando situação favorável, independente de análise minuciosa em relação aos prazos de vencimento das obrigações. Esta diferença indica à existência do Capital Circulante Líquido que é uma folga financeira a disposição da empresa para manipulá-la, a fim de gerar novos recursos.

– LIQUIDEZ GERAL

O aumento deste índice em relação ao Exercício anterior, em cerca de 0,07 passando a ser de R\$ 2,41 evidencia a disposição recursos suficientes no seu Ativo Circulante mais o Realizável a Longo Prazo para garantir o pagamento das suas obrigações de curto e longo prazo. Este quociente evidencia que a empresa conseguiu gerir seus negócios com recursos próprios, evitando assim dependência de Capitais de Terceiros.

– LIQUIDEZ SECA

Houve um aumento deste índice em relação ao Exercício anterior na margem de 0,45 e este quociente indica que a empresa possui Disponibilidades mais Direitos de Conversibilidade Garantida de R\$ 2,26 para cada R\$ 1,00 de dívidas em Curto Prazo. Conjugando os resultados dos quocientes de Liquidez Corrente com os de Liquidez Seca observa-se a situação favorável de solvência da empresa e que a mesma não depende do giro do seu estoque para honrar seus compromissos em Curto Prazo.

– GRAU DE ENDIVIDAMENTO

Este índice apresenta-se estável em relação ao Exercício anterior, em cerca de 0,22 este quociente revela uma dependência de Capitais de Terceiros satisfatória, uma vez que o endividamento representa obrigações imediatas e a empresa possui uma folga financeira relevante. Como este quociente é do tipo quanto menor, melhor, podemos concluir que a empresa adota uma política salutar em relação à administração de suas dívidas a curto e longo prazo.



– GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS

Apesar da queda deste índice em relação ao Exercício anterior na margem de 0,10 a empresa possui para cada R\$ 1,00 de Capital Alheio R\$ 3,50 de recursos próprios, evidenciando que a empresa trabalha com Capitais Próprios em proporção maior do que com Capitais de Terceiros.

– MARGEM OPERACIONAL

Este índice apresentou um aumento na ordem de 0,07 em relação ao Exercício de 2007. O quociente de 0,17 alcançado no Exercício vigente indica que a empresa conseguiu obter Lucro Operacional correspondente a 17% do valor da Receita Operacional Líquida.

– RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

No Exercício de 2007 a empresa auferiu R\$ 0,08 de lucro para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido, uma vez que no Exercício vigente essa marca melhorou, pois para cada R\$ 1,00 investido no Patrimônio Líquido a empresa auferiu R\$ 0,10 de lucro líquido. Podemos observar que a empresa apresentou um melhor desempenho, declarando assim a sua busca por melhores resultados.

– IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Este quociente apresentou uma redução de 0,03 em relação ao Exercício anterior, e o quociente de 0,60 revela que para cada R\$ 1,00 do Patrimônio Líquido a empresa imobilizou R\$ 0,60. Este quociente sendo inferior a um, indica a existência do Capital Circulante Próprio que se dá pelo excesso do Patrimônio Líquido sobre o Ativo Permanente, utilizado para financiar parte do capital em giro, constituindo ponto altamente positivo para a situação financeira da empresa.



– CONCLUSÃO

Após a análise e interpretação dos quocientes econômicos e financeiros calculados com base no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da CEAMINAS-MG, levantados em 31 de dezembro de 2008, apresentamos as seguintes informações:

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A – Endividamento

A empresa manteve o grau de endividamento satisfatório, podendo ser comprovado pela preponderância dos Capitais Próprios sobre os Capitais de Terceiros, pela boa margem existente entre as obrigações de longo prazo e curto prazo e pela não imobilização total dos Capitais Próprios, revelando a existência de liberdade financeira para tomada de decisões sem a necessidade de sujeitar-se a regras impostas por credores.

B – Liquidez

Em relação à solvência, a empresa evidencia números que tende ao favorecimento da gestão, apresentando situação financeira sólida que garante o cumprimento de seus compromissos de curto e de longo prazo, o que possibilita em uma situação de insolvência momentânea apresentar garantia a terceiros.

C – Econômica

Pelos dados apresentados, e a solução das questões com os permissionários desenvolvendo-se com as assinaturas do TAC, entre permissionários, Ceasaminas e o Tribunal de Contas da União, pela continuidade dos investimentos realizados em expansão, percebe-se claramente que esta sociedade encontra-se no caminho progresso com uma forte tendência de crescimento e um cenário favorável atendendo o princípio da continuidade.



Desempenho Orçamentário

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2008 – CEASAMINAS

Análise Orçamentária 2008

No contexto atual da economia e tendo em vista a consolidação de todo o seu complexo atacadista, a Diretoria Executiva da Empresa identificou e priorizou ações compatíveis com a realidade econômico-orçamentária da Empresa para o exercício de 2008. Essas ações tem como objetivo proporcionar uma melhoria substancial na infra-estrutura logística e nos serviços de apoio disponibilizados ao conjunto de usuários de seus entrepostos Atacadistas.

Identificação das ações, das Metas e dos Valores Realizados: Os resultados alcançados na realização das ações pactuados de acordo com a reprogramação do orçamento de 2008, conforme Decreto 6647 de 18/11/2008.

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO - REALIZADOS

AÇÕES	A	B	C	C/B (%)
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	ORÇAMENTO INICIAL APROVADO (R\$)	REPROGRAMAÇÃO Dec.6646 De 18/11/2008 (R\$)	REALIZADOS (R\$)	ÍNDICE (%)
Manutenção, Adequação e Expansão da Infra-estrutura operacional	5.500.000	6.589.000	603.754	9,2%
Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática, Informação e tele processamento.	500.000	100.000	18.854	18,9%
Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos	600.000	100.000	204.655	204,7%
TOTAL	6.600.000	6.789.000	827.263	12,19%

Fonte: Departamento de Planejamento - Ceasaminas



Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: Para análise sobre os programas acima identificados, foram utilizados os respectivos índices de realização percentual, calculados conforme fórmula expressa na tabela acima. Os programas da CEASAMINAS estão sujeitos aos controle da realização financeira somente.

- Indicadores Orçamentários

Nome do indicador: Percentual de Realização(%)

Descrição: Índice percentual do valor monetário efetivamente aplicado em relação ao montante global aprovado no orçamento inicial ou na reprogramação orçamentária, o qual evidencia, em termos relativos, a eficiência da empresa na realização de cada programa.

Fórmula de cálculo: O referido índice percentual é obtido mediante a divisão do valor monetário aprovado para cada programa, de acordo com o orçamento programado inicial ou com o orçamento reprogramação pelo valor monetário efetivamente aplicado na execução do referido programa.

Responsável pelo cálculo/medição: Todo o acompanhamento orçamentário da CEASAMINAS, incluindo o cálculo do índice acima indicado é de responsabilidade do Departamento de Planejamento – *DEPLA*.

Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas das ações

Identificação: Ação:

4105.00031 - Manutenção, adequação e Expansão da infra-estrutura Operacional. – No Estado de Minas Gerais . Valor Reprogramado de acordo com o Dec. 6646, de 18/11/2008			
5.500.000	6.589.000	603.674	9,2%

– Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados: Em termos globais somente conseguimos concluir 9,2% do valor reprogramado para a rubrica em decorrência, em parte, da necessidade da contratação dos serviços de terceiros através de concorrência pública, o que dificulta a agilidade do processo. Algumas obras de vulto, tais como, a Reconstrução do Pavilhão 6, Reestruturação do Mercado Livre Produtor (MLP) e



a implantação da Central de Segurança do Entrepasto de Contagem somente foram contratados do decorrer do 4º trimestre do ano, totalizando, aproximadamente, 76% do valor orçado para o item. . Se incluirmos neste item o valor R\$87.388 aplicado nas obras do Mercado Livre Produtor e considerado na conta 4102 acima a variação resultante é de 10,5%.

– Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso: Os valores orçados para as demais obras que compõem o item, juntamente com o saldo remanescente das obras mencionadas anteriormente, deverão compor a reprogramação do orçamento de investimentos de 2009 a ser oficializada no primeiro semestre do ano em curso

– Responsáveis pela implementação das medidas: Departamento de Planejamento

– Identificação: Ação

4102.0031 - Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos – No Estado de Minas Gerais. Valor Reprogramado pelo Dec.6646, de 18/11/2008			
---	--	--	--

600.000	100.000	204.655	204,7%
---------	---------	---------	--------

- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados: Os investimentos excederam em 104,7% do valor reprogramado para o item, ou seja, R\$104.655. O excedente se deveu ao seguinte fato: O valor realizado de R\$87.388 referente parte das obras do Mercado de Livre Produtor (MLP) foi orçado na Rubrica 4105.0031, o que reduz da variação para R\$17.267, ou seja, 17,27% do valor reprogramado. A variação remanescente decorreu em parte a aquisição de um Gerador de Energia e sua instalação no valor total de R\$40.000.

- Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso: não houve

- pela implementação das medidas: Departamento de Planejamento – DEPLA

– Identificação: Ação

4103.0031 - Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática, Informação e tele processamento. No Estado de Minas Gerais – Valor Reprogramado aprovado pelo Dec.6646, de 18/11/2008			
---	--	--	--

		100.000	18.854	18,9%
--	--	---------	--------	-------



- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados: Os investimentos ficaram aquém do valor reprogramado.

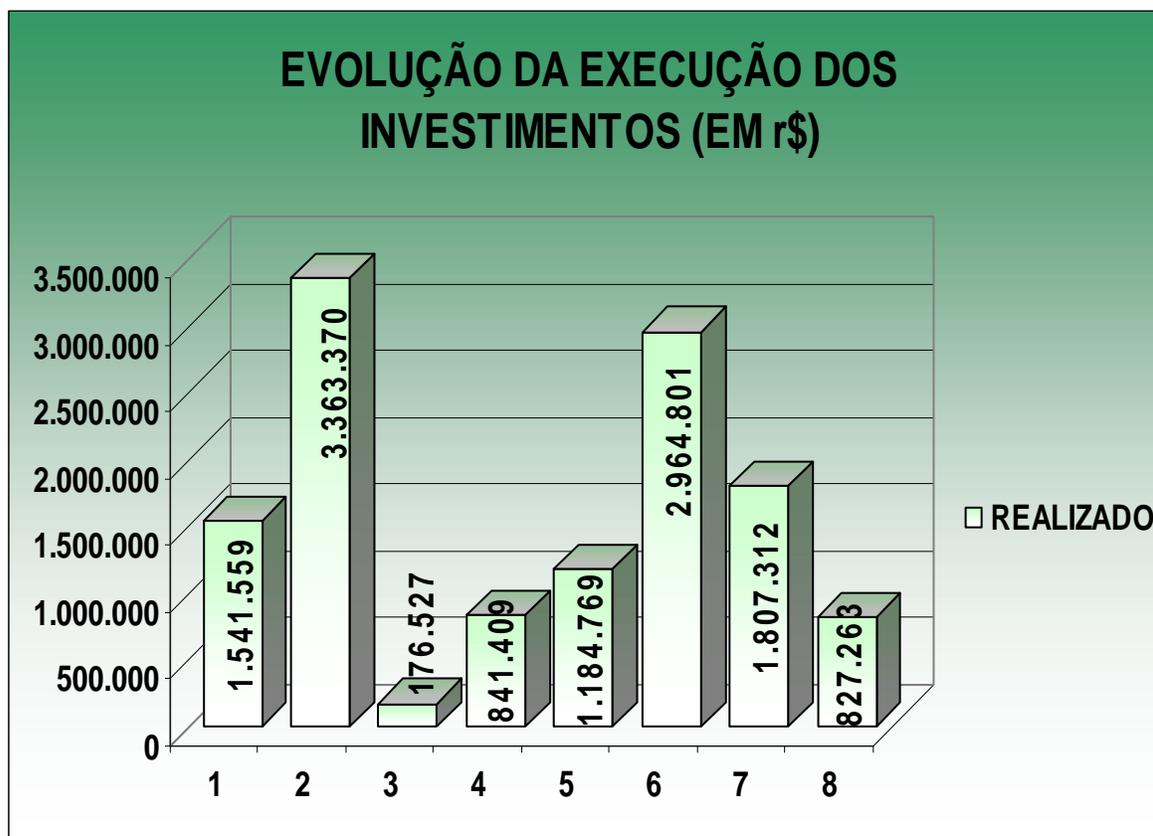
- Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso: O valor remanescente a realizar será reprogramado para o exercício de 2009 durante o primeiro semestre daquele ano.

- Responsáveis pela implementação das medidas: DEPLA: Departamento de Planejamento

EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS-CEASAMINAS
EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: INVESTIMENTOS x REALIZAÇÕES

EXERCÍCIOS	A	B	C	D
	ORÇAMENTO INICIAL (R\$)	REPROGRAMADOS (R\$)	REALIZADO JAN/DEZ/08 (R\$)	ÍNDICE C/B (%)
2001	2.200.000	2.200.000	1.541.559	70,1
2002	8.163.000	8.163.000	3.363.370	41,2
2003	7.400.000	7.400.000	176.527	2,4
2004	9.547.000	2.090.400	841.409	40,3
2005	4.120.400	1.292.930	1.184.769	91,6
2006	4.120.400	4.127.783	2.964.801	71,8
2007	2.850.000	2.348.000	1.807.312	77,0
2008	6.600.000	6.789.000	827.263	12,19

Fonte: DEPLA



Fonte: Depla

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2008 – CEASAMINAS

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS				
	A	B	C	C/B(%)
PROGRAMAS	ORÇAMENTO INICIAL (R\$)	REPROGRAMAÇÃO DEC. 6646 de 18/11/08 (R\$)	REALIZADO JAN/DEZ/08 (R\$)	ÍNDICE %
Ativo Imobilizado	6.600.000	6.789.000	827.263	12,19
Dividendo	750.000	546.125	537.561	98,43
Custeio Geral	19.178.247	22.465.958	21.589.137	96,09
TOTAL	26.528.247	29.801.083	22.953.961	77,02

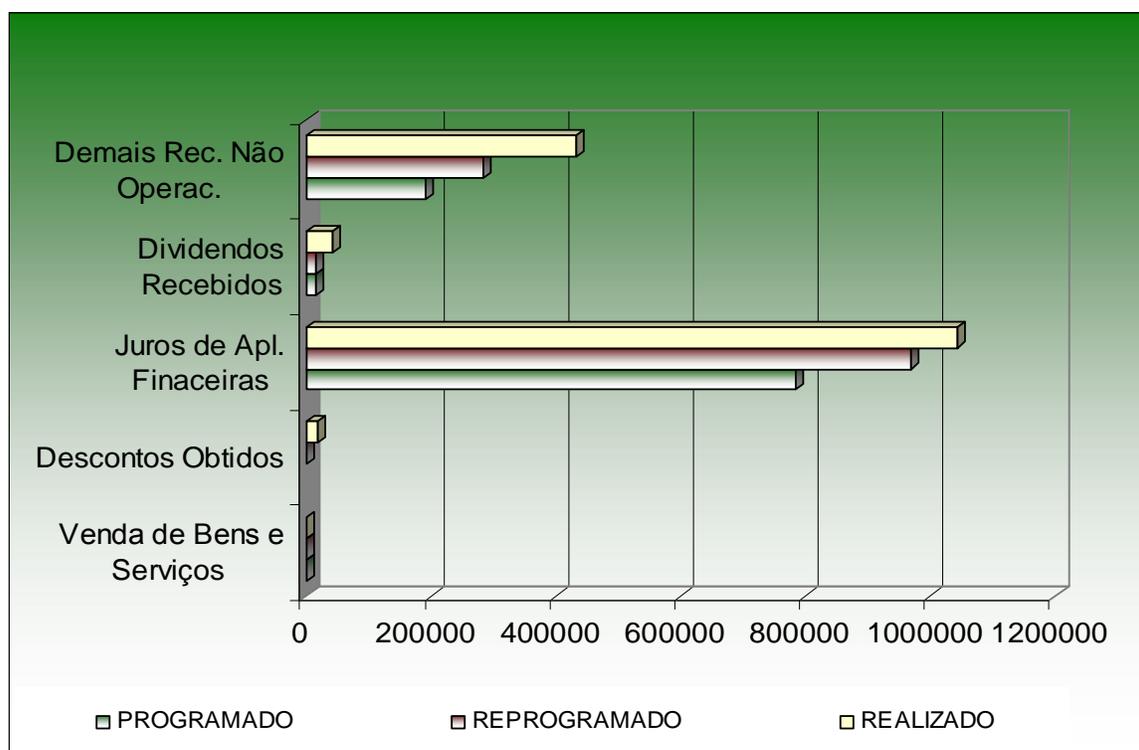
Fonte: Depla



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2008 – CEASAMINAS:

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
QUADRO DE RECEITA				
ITENS	A	B	C	D
	ORÇAMENTO INICIAL (R\$)	REPROGRAMAÇÃO /Dec. 6646 de 18/11/08 (R\$)	REALIZADO JAN/DEZ/08 (R\$)	INDICE: C/B %
Venda de Bens e Serviços	24.353.238	25.512.278	23.907.361	93,71
Descontos Obtidos	-	700	19.416	2773,71
Juros de Apl. Financeiras	785.288	969.200	1.043.078	107,62
Dividendos Recebidos	15.706	15.706	42.723	272,02
Demais Rec. Não Operac.	191.311	282.984	433.719	153,27
Total	25.345.543	26.780.868	25.446.297	95,02

Fonte: Depla



Fonte: Depla



COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS				
ATIVO IMOBILIZADO, PESSOAL, CUSTEIO E MANUTENÇÃO.				
ITENS	A	B	C	D
	ORÇAMENTO INICIAL (R\$)	REPROGRAMAÇÃO Dec. 6646 (R\$)	REALIZADO JAN/DEZ/08 (R\$)	ÍNDICE: C/B%
Invest. Ativo Imobilizado				
Invest. no Ativo Imobilizado	6.600.000	6.789.000	827.263	12,19
Dividendos				
Dividendo	750.000	546.125	537.561	98,43
Despesas Com Pessoal				
Pessoal	4.399.659	5.028.375	5.110.901	101,64
Encargos	3.157.000	3.604.000	3.595.439	99,76
Disp. Ind.Com Pés. Próprio				
Auxílio Alimentação	602.488	705.000	684.693	97,12
Aux. Educação, Creche e Outros	12.000	8.100	16.174	199,68
Outros dispêndios com pessoal próprio	480.000	656.000	794.670	121,14
Benefícios Sociais				
Contribuição Patronal(Ass. Func. Prev. Priv. Seguros)	22.000	18.299	18.299	100,00
Contribuição Patronal(Ass.Func. Assist. Médica)	220.000	246.000	242.445	98,55
Demais Benefícios Sociais	600.000	590.000	578.475	98,05
Despesas Com Materiais				
Material de (Consumo, Limpeza e Manut.) e informática	600.000	795.100	807.384	101,54
Demais Materiais e Produtos	30.000	22.000	22.635	102,89
Disp. Serv. de Terceiros				
Prest. Serviços Tec. ADM e Operacional	3.500.000	3.815.890	3.932.334	103,05
Tecnologia da Informação - Serviço		68.900	86.167	125,06



Propaganda e Pub. Oficiais				
Aviso Editais e Publicações	70.000	108.600	113.338	104,36
Publicidade	450.000	562.801	695.410	123,56
Patrocínio	15.000	53.533	13.533	25,28
Demais Serviços de Terceiros	200.000	1.200	1.538	128,17
Utilidades e Serviços				
Energia/Água/Telefone/Correios	1.200.000	177.000	303.785	171,63
Desp. Trib. e Encarg. Parafiscais				
Tributos e Encargos Parafiscais Vinculados a Receita	1.500.000	1.825.000	1.659.237	90,92
Tributos e Encargos Parafiscais Vinculad. Ao Resultado	529.700	1.675.500	1.519.059	90,66
Demais Tributos e Enc. Parafiscais	900.000	111.000	118.153	106,44
Outros Serviços				
Aluguéis	185.000	146.000	181.737	124,48
Multas	15.000	6.100	3.554	58,26
Variações Monetárias e Outras Obrigações	20.400	12.240	58.968	481,76
Demanda Trabalhista		400.000	150.000	37,50
Partcip. Nos Lucros e Resultados	89.000	-	133.287	149,61
Demais	470.000	1.829.320	747.912	40,88

Fonte: Depla

2.4.1- Evolução dos Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1.Passagens	34.353,43	32.227,87	54.788
2. Diárias e Ressarcimento de Despesa em Viagens	-	-	-
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	5.675.836,85	5.966.538,41	7.531.664
3.1 Publicidade	183.856,15	428.207,90	411.874
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	2.802.643,75	3.125.253,38	3.217.073



3.3 Tecnologia da Informação	150.972,85	91.960,00	86.167
3.4 Serviços Técnicos Profissionais	2.086.645,02	2.266.220,82	3.283.019
3.5 Consultoria e Auditoria	400.806,94	1.004,00	328.756
3.6 Outras Terceirizações (*)	50.912,14	53.892,31	204.775
4. Suprimento de Fundos	-	-	-
5. Cartão de Crédito Corporativo	-	-	-
TOTAIS	5.710.190,28	5.998.766,28	7.586.452

Fonte: Depla

* Outras terceirizações - Composição desta despesa: Pessoal contratado para serviço de manutenção (serventes, eletricitas, bombeiros, pintores, bombeiros).

3- Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou Recursos

A CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gérias não possui passivos por insuficiência de Créditos ou recursos.

4 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não se aplica

5- Demonstrativo de Transferências (recebidas e realizadas) no exercício.

A CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais,S/A não firmou nenhum convênio nem recebeu nenhuma transferência de recursos no exercício de 2008.

6- Previdência Complementar Patrocinada

A CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gérias não patrocinou nenhuma entidade fechada de previdência complementar sendo assim não possui informações a prestar neste item para o exercício de 2008



7- Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados Com Recursos Externos.

A CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gérias não possui projetos nem programas financiados com recursos externos não tendo informações a prestar.

8- Renúncia Tributária

As CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gérias não concedeu nenhum tipo de renúncia tributária e não possui informações a prestar neste tópico.

9- Declaração de Sobre a Regularidade dos Beneficiários diretos de renúncia.

As CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gérias não concedeu nenhum tipo de renúncia tributária e não possui informações a prestar neste tópico.

10- Operação de Fundos

As CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gérias não realizou operações de fundos portanto não possui informações a prestar neste tópico, para o exercício de 2008.

11- Despesas Com Cartão de Crédito

As CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gérias não operou com nenhum cartão de crédito o exercício em tela, não tendo sequer contratado tal serviço para empresa.

12- Recomendações Efetuadas Pela Controladoria Geral da União- CGU

a) Relatório: 208211/2007

Descrição: atualizar os dados cadastrais de todos os concessionários e/ou permissionários, observando as disposições contidas na Lei nº 8.987/1995, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.445/2007



Providência adotada: Após a publicação do ACÓRDÃO Nº. 1398/2007 – TCU – PLENÁRIO, Sessão ordinária de 25/7/2007 e seu conhecimento pela Diretoria Executiva da CeasaMinas, ficou decidido prazo, para que todos os Permissionários/Concessionários dos Entrepósitos apresentassem as documentações necessárias à atualização dos dados cadastrais, objetivando a regularização de todas as pendências.

Isto posto, sob a coordenação do Departamento Técnico da empresa, o processo foi iniciado e, nesta primeira fase, todas as situações foram colocadas na mesa, sendo que a partir deste ponto foram verificados os documentos necessários.

Setor Responsável pela implementação: Departamento de Operação de Mercado

b)Relatório: 208211/2007

Descrição: regularizar todas as pendências, reconhecendo a validade e o devido encadeamento dos contratos de Concessão Remunerada de Direito Real de Uso observando as disposições contidas na Lei nº 8.987/1995, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.445/2007

Providência adotada: O processo de regularização incluiu, para cada área, o último termo de permissão/concessão e/ou transferência homologada assinados pela CeasaMinas, as documentações estão sendo confrontadas, e os demais documentos necessários em decorrência de quaisquer alterações societárias efetuadas.

Considerando o novo sistema de Cadastro SINCRONIZADO de empresa formalizado entre a JUCEMG, Receita Federal, Receita Estadual e Prefeitura Municipal as documentações mencionadas acima estão sendo solicitadas para a regularização deste item Salientamos que novo sistema sincronizado algumas das documentações não estão sendo mais solicitadas.

Setor Responsável pela implementação: Departamento de Operação de Mercado



c) Relatório: 208211/2007

Descrição: efetuar o recebimento das tarifas decorrentes de eventuais alterações contratuais

Providência adotada: Os recebimentos estão sendo efetuados na medida em que os contratos são regularizados e assinados entre as partes.

Setor Responsável pela implementação: Departamento de Operação de Mercado

d) Relatório: 208211/2007

Descrição: promover a assinatura de novo contrato de Concessão Remunerada de Uso, com prazo determinado, única espécie a vigorar na empresa doravante.

Providência adotada: Conforme os contratos assinados recentemente, este item está sendo regularizado.

Setor Responsável pela implementação: Departamento de Operação de Mercado

13- Determinações e Recomendações do TCU

Nº DO ACORDÃO Nº 333/2008 – Segunda Câmara – TCU

Descrição: 1.1.- providenciar, no prazo de trinta dias, o ressarcimento do montante pago indevidamente, junto à empresa “ACE Auditoria e Consultoria Ltda.”, atualizada monetariamente, referente a pagamentos em duplicidade previstos no contrato 19/04/2001, efetuados por intermédio da Nota Fiscal 2026, no montante original de R\$ 8.915,75;

Responsável pela implementação: Gestor da Empresa à época (2006) – Amarildo de Oliveira.

Providências adotadas: Valor devidamente restituído aos cofres da CEASAMINAS. Salientamos que o valor foi ressarcido a esta Estatal em 27/12/2006, em função da recomendação da Auditoria da Controladoria Geral da União (Relatório 175424) realizada no exercício de 2006.



Nº DO ACORDÃO Nº 333/2008 – Segunda Câmara – TCU

Descrição: 1.2.- providenciar, caso ainda não o tenha feito, no prazo de trinta dias, o restabelecimento da conta específica do Convênio de Mútua Cooperação n. 11949, celebrado em 29/12/2004 com a Secretaria de Estado e Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA/MG, com os respectivos saldos remanescentes e aplicações financeiras.

Responsável pela implementação: Gestor da Empresa à época (2006) – Amarildo de Oliveira.

Providências adotadas: A conta jamais foi encerrada. A conta corrente em tela recebia valores referente as receitas auferidas, as despesas eram controladas através de conta gráfica uma vez que a SEAPA não tinha saldo para cumprir com as suas obrigações e o saldo apresentava-se sempre deficitário. Esclarecemos que era inviável a paralisação das atividades do (MLP) entreposto de imediato, pois causaria danos incalculáveis para produtores comerciantes e consumidores finais. Considerando as condições esposadas acima o convênio foi denunciado e firmado outro convênio onde foram estabelecidos novos mecanismos objetivando sanar as lacunas do convênio anterior.

Nº DO ACORDÃO Nº 2426/2008 – TCU – 2º Câmara

Descrição: 1. Retificar o Acórdão nº 333/2008 – TCU – 2º Câmara, Ata nº 5/2008 da Sessão de 4/3/2008, onde se lê os nomes dos responsáveis para LUIZ GONZAGA BAIÃO e PAULO DE TARSO CANCELA CAMPOLINA DE OLIVEIRA.

Responsável pela Implementação: Departamento de Recursos Humanos

Providências adotadas: Ofício encaminhado ao Tribunal de Contas informando o reconhecimento do erro material cometido na elaboração do Relatório de Gestão 2005 da CEASAMINAS



Nº DO ACORDÃO Nº 1398/2007 – TCU – 2º CÂMARA

Descrição: Item 9.3.1. atualize os dados cadastrais de todos os concessionários e/ou permissionários;

Providência adotada: Após a publicação do ACÓRDÃO Nº. 1398/2007 – TCU – PLENÁRIO, Sessão ordinária de 25/7/2007 e seu conhecimento pela Diretoria Executiva da CeasaMinas, ficou decidido prazo, para que todos os Permissionários/Concessionários dos Entrepósitos apresentassem as documentações necessárias à atualização dos dados cadastrais, objetivando a regularização de todas as pendências.

Isto posto, sob a coordenação do Departamento Técnico da empresa, o processo foi iniciado e, nesta primeira fase, todas as situações foram colocadas na mesa, sendo que a partir deste ponto foram verificados os seguintes documentos:

- Certidão Negativa dos Cartórios de Protestos (xérox e original) ou cópia autenticada.
- Certidão Crime (xérox e original) ou cópia autenticada.
- Comprovante de Renda ou Declaração de I.R.
- Identidade e CPF (xérox e original) ou cópia autenticada.
- Comprovante de Endereço – conta de água ou luz – (xérox e original)

Responsável pela Implementação: Departamento de Operações de Mercado e Comissão Específica para o assunto em tela

Nº DO ACORDÃO Nº 1398/2007 – TCU – 2º CÂMARA

Descrição: Item 9.3.2. regularize todas as pendências, reconhecendo a validade e o devido encadeamento dos contratos de Concessão Remunerada de Direito Real de Uso;

Providência adotada: O processo de regularização incluiu, para cada área, o último termo de permissão/concessão e/ou transferência homologada assinados pela CeasaMinas, as documentações estão sendo confrontadas, e os demais



documentos necessários em decorrência de quaisquer alterações societárias efetuadas.

Conforme relação de documentos demonstrados abaixo:

- Contrato Social e alterações (xérox e original) ou cópia autenticada.
- CNPJ (xérox e original) ou cópia autenticada.
- Certidão Negativa (xérox e original) ou cópia autenticada.
- Certidão do INSS e FGTS.
- Certidão quanto a Dívida Ativa da União.
- Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais.

Considerando o novo sistema de Cadastro SINCRONIZADO de empresa formalizado entre a JUCEMG, Receita Federal, Receita Estadual e Prefeitura Municipal, as documentações mencionadas acima estão sendo solicitadas para a regularização deste item.

Responsável pela Implementação: Departamento de Operações de Mercado e Comissão Específica para o assunto em tela

Nº DO ACORDÃO Nº 1398/2007 – TCU – 2º CÂMARA

Descrição: Item 9.3.3. efetue o recebimento das tarifas decorrentes de eventuais alterações contratuais;

Providência adotada: Os recebimentos estão sendo efetuados na medida em que os contratos são regularizados e assinados entre as partes.

Responsável pela Implementação: Departamento de Operações de Mercado e Comissão Específica para o assunto em tela

Nº DO ACORDÃO Nº 1398/2007 – TCU – 2º CÂMARA

Descrição: Item 9.3.4. converta os contratos de Concessão Remunerada de Direito Real de Uso e os contratos de Permissão Remunerada de Uso em contratos de Concessão Remunerada de Uso;

Providência adotada: Conforme os contratos assinados recentemente, este item está sendo regularizado.



Responsável pela Implementação: Departamento de Operações de Mercado e Comissão Específica para o assunto em tela

Nº DO ACORDÃO Nº 1398/2007 – TCU – 2º CÂMARA

Descrição: Item 9.3.5. promova a assinatura de novo contrato de Concessão Remunerada de Uso, com prazo determinado, única espécie a vigorar na empresa doravante;

Providências adotadas : Conforme os contratos assinados recentemente, este item está sendo regularizado.

Responsável pela Implementação: Departamento de Operações de Mercado e Comissão Específica para o assunto em tela

Destarte não podemos considerar Integralmente Cumpridos os itens mencionados acima, uma vez que qualquer subitem não apresentado tem que ser considerado parcialmente cumprido. Saliemos que 90% dos processos encontram-se com pequenas pendências de alguns documentos que ainda não foram anexados, em função dos motivos esposados acima.

14. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício

a)

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	25	Não se aplica
Desligamento	14	Não se aplica
Aposentadoria	0	Não se aplica
Pensão	11	Não se aplica

B) Não se aplica

C) Não se aplica

D) Não se aplica

15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE Cujo Envio ao TCU foi Dispensado

Não se aplica



16. Informações Sobre a Composição de Recursos Humanos

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na unidade	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	245	10.378.009,50	226	10.891.176,47	247	12.820.799,09
TOTAL PESSOAL PRÓPRIO	245	10.378.009,50	226	10.891.176,47	247	12.820.799,09

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Ocupantes de funções confiança sem vínculo	Não se aplica					

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Contratações Temporárias (Lei 8.745/1993)	Não se aplica					

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância	-	1.248.998,86	-	1.411.177,19	103	1.785.780,74
Limpeza	-	1.553.644,89	-	1.714.076,19	150	1.431.292,07
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	-	2.086.645,02	-	2.266.220,82	65	3.283.018,83
Estagiários	24	135.236,63	27	116.136,68	24	150.704,05
Total Pessoal Terc + Estag.	24	5.024.525,40	27	5.507.610,88	342	6.650.795,69



DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Obs: Os quadros acima em que os campos de “Despesa” não foram preenchidos A CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais – S/A. não possui nenhuma informação a prestar referente ao item mencionado.

DESCRIÇÃO	2008	
	Qtde.	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	106	930.991,06
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	141	11.889.808,03
Total Geral	247	12.820.799,09

Fonte: DEREH

17- Outras Informações Consideradas Pelos Responsáveis Como Relevantes Para a Avaliação da Conformidade e do Desempenho da Gestão.

Outras informações relevantes para a avaliação da gestão da CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerias S.A. encontram-se em seu relatório “ADMINISTRATIVO” constituindo parte do Processo de Prestação de Contas referente ao exercício de 2008. Os quais se encontram a disposição de todos interessados na sede administrativa da Ceasaminas.



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ 17.504.325/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO 2007 EM REAIS

ATIVO	Notas explicativas	31/12/2008	31/12/2007
Circulante		12.621.217	9.366.231
Disponibilidades Imediatas	4	605.896	433.050
Aplicações Financeiras	5	7.111.025	3.545.309
Contas a Receber de Clientes	29	3.282.131	2.884.509
Valores a Recuperar	31	210.925	1.343.473
Adiantamentos	32	195.835	177.165
Impostos e Encargos a Recuperar	33	52.441	91.618
Almoxarifados	34	276.496	165.689
Despesas Exercícios Seguintes	35	745.958	606.134
Despesas a Recuperar	6	130.510	139.284
Não Circulante		15.242.871	15.768.201
Realizável a Longo Prazo		2.933.672	3.424.068
Créditos em Cobrança Judicial	8	442.479	1.720.740
Créditos a Recuperar	9	1.819.344	1.066.487
Depósito e Ação Judicial	36	297.839	204.919
Direito de Uso a Realizar	10	374.010	431.922
		12.309.199	12.344.133
Investimentos	7a	303.671	303.671
Imobilizado Líquido	7b	12.004.503	11.970.308
Intangível	28	1.025	-
Diferido		-	70.154
		27.864.088	25.134.432

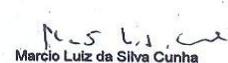


CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
CNPJ 17.604.325/0001-04
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO
2007 EM REAIS

PASSIVO	Notas explicativas	31/12/2008	31/12/2007
Circulante		5.132.153	4.760.445
Fornecedores	37	1.832.104	1.748.983
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	11	1.108.705	1.415.476
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	30	1.104.295	897.685
Dividendos	16	537.570	391.141
Participações de Empregados	23	134.387	-
Outras Obrigações Contas a Pagar	12	415.092	297.160
Não Circulante		1.332.291	710.195
Provisão para Contingências	13	1.194.689	579.915
Credores por Caução	24	137.602	130.280
Patrimônio Líquido		21.399.644	19.673.792
Capital Social	14	18.150.573	18.150.573
Reserva de Capital	38	112.335	112.335
Reserva Legal	15	350.645	237.475
Reserva de Lucro p/ Expansão	17	2.786.091	1.173.409
		27.864.088	25.134.432

Contagem, 31 de Dezembro de 2008.


João Alberto Paixão Lages
Diretor Presidente


Marcio Luiz da Silva Cunha
Diretor Financeiro


Maria Tereza Lara
Diretora Técnico Operacional


Nazio Valério da Silva
CRC/AM 006457/O-0 T-MG

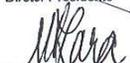


CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
CNPJ 17.504.325/0001-04
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
E 31 DE DEZEMBRO DE 2007 EM REAIS

	Notas explicativas	31/12/2008	31/12/2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		23.981.731	19.774.429
Serviços	41	23.981.731	19.774.429
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA		(1.733.608)	(1.421.876)
Imposto Faturado	42	(1.659.237)	(1.376.397)
Serviços Cancelados	42	(74.371)	(45.479)
LUCRO BRUTO		22.248.123	18.352.553
DESPESAS OPERACIONAIS		(18.376.634)	(16.360.536)
Pessoal	43	(7.842.718)	(6.717.324)
Encargos Sociais	44	(2.773.722)	(2.499.200)
Outros Proventos	19	(2.204.360)	(1.674.653)
Material de Consumo	45	(1.483.652)	(1.645.970)
Serviços e Seguros	18	(21.113.022)	(20.458.202)
Impostos e Taxas	21	(138.615)	(337.042)
Depreciação	40	(953.416)	(1.072.306)
Provisões Despesas Operacionais	22	(1.267.166)	(680.632)
Sub-total		(37.776.671)	(35.086.329)
Recuperação Despesas Comum	18	10.076.839	9.741.788
Recuperação de Despesas	18	8.090.278	8.769.109
Financeiras Líquidas	20	1.232.920	213.896
Sub-total		19.400.037	18.724.793
LUCRO OPERACIONAL		3.871.489	1.992.017
OUTRAS RECEITAS	26	182.642	1.113.761
OUTRAS DESPESAS	27	(137.272)	(247.032)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		3.916.859	2.858.746
(-) Contribuição Social		(419.102)	(337.432)
(-) Imposto de Renda		(1.099.957)	(874.424)
LUCRO APÓS IMPOSTOS		2.397.800	1.646.890
(-) Participações dos Empregados	23	(134.387)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.263.413	1.646.890
Lucro Líquido por ação do Capital Social no final do exercício		0,4512	0,3283

Contagem, 31 de Dezembro de 2008.


José Alberto Paiva Lages
Diretor Presidente


Maria Tereza Lara
Diretora Técnico Operacional


Marcio Luiz da Silva Cunha
Diretor Financeiro


Názia Veloso da Silva
CRC/AM 006457/O-0 T-MG



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
CNPJ 17.504.326/0001-04
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2008 EM REAIS

	Notas Explicativas	31/12/2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício		2.263.413
Ajustes pra reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	40	953.416
Provisão para contingências	22	699.020
Provisão para Credito de Liquidação Duvidoso	22	568.146
Valor residual de ativo imobilizado baixado	27	8.962
Bens repatriados ao imobilizado	26	(106.875)
Encargos financeiros provisionados - Caução	24	10.065
Participações	23	134.687
		4.527.790
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	29	(427.622)
Valores a recuperar	31	1.132.548
Adiantamento	32	(18.670)
Impostos e encargos a recuperar	33	39.177
Almoxarifado	34	(110.807)
Depósitos judiciais	36	(92.920)
Outros		
Despesas para o proximo exercício	35	(139.824)
Valores a recuperar	6	8.774
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	37	83.121
Impostos a recolher	11	162.557
Obrigações Tributárias	11	(54.600)
Salários, provisões e encargos sociais	30	206.630
Imposto de renda e contribuição social	11	(469.328)
Outras obrigações contas a pagar	12	117.932
Pagamento de Contingências	13	(84.246)
Pagamento de Caução	24	(2.743)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		4.877.768
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado		(705.491)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(705.491)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	16	(433.714)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(433.714)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES		3.738.563
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial		3.978.358
Saldo final		7.716.921
		3.738.563



Eventos	CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS						Total	
	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2008 E 31/12/2007 EM REAIS							
	Capital Social	Reserva para Expansão	Reserva de Lucro	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Incentivo Fiscal	Lucros Acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2008	17.825.541	-	-	-	155.130	-	325.032	18.305.703
Aumento Capital c/ Lucro Acumulado	325.032	-	-	-	-	-	(325.032)	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.646.890	1.646.890
Reserva Legal	-	-	-	-	82.345	-	(82.345)	-
Reserva de Capital	-	-	-	112.335	-	-	(391.136)	112.335
Dividendos Propostos	-	-	1.173.409	-	-	-	(1.173.409)	(391.136)
Reserva de Lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	18.150.573	1.173.409	1.173.409	112.335	237.475	-	-	19.673.792
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	2.263.413	2.263.413
Reserva Legal	-	-	-	-	113.171	-	(113.171)	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	(537.561)	(537.561)
Dividendos Propostos	-	-	1.612.682	-	-	-	(1.612.682)	-
Reserva de Lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	18.150.573	2.786.091	2.786.091	112.335	350.645	-	-	21.399.644



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

**CEASAMINAS - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS
GERAIS - S.A**

DIRETORIA EXECUTIVA:

JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES

DIRETOR PRESIDENTE

MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA

DIRETOR FINANCEIRO

MARIA TEREZA LARA

DIRETOR(A) TECNICO-OPERACIONAL

**Elaboração coordenada pelo Departamento de Planejamento da Ceasa – MG
Março/2008**

***Nota: O dossiê completo dos documentos relativos à prestação de contas
exercício 2008 se encontra na sede administrativa da CEASAMINAS
localizada às margens da BR 040 - KM 688, Bairro: Guanabara – Contagem –
MG.***



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da Agricultura
Pecuária e Abastecimento

